



SUMÁRIO

Apresentação.....	03
Orientações para melhor usar este livro de reflexão.....	05
Lista de Siglas	06

ENCONTROS DE DEZEMBRO - ESTUDO 115 DA CNBB – AS VESTES LITÚRGICAS

1º ENCONTRO - 3/12 a 9/12 - Vestes Litúrgicas: Aspectos Teológicos	07
---	-----------

2º Encontro - Novena de Natal – 11/12 a 24/12 - ORAR DIANTE DO PRESÉPIO.....

1º dia: Orar é esperar em Deus.....	11
--	-----------

2º dia: Orar é abrir-se às surpresas de Deus.....	17
--	-----------

3º dia: Orar é acolher a Palavra do Senhor.....	22
--	-----------

4º dia: Orar é abrir-se ao Espírito Santo.....	27
---	-----------

5º dia: Orar é reconhecer as maravilhas de Deus em nós.....	32
--	-----------

6º dia: Orar é aceitar a vontade do Senhor.....	38
--	-----------

7º dia: Orar é acolher o Emanuel.....	43
--	-----------

8º dia: Orar é buscar o Mistério.....	48
--	-----------

9º dia: Orar nos impulsiona à missão	53
---	-----------

3º Encontro: 26/12 a 30/12 - Vestes Litúrgicas: Concílio Vaticano II - A Reforma Litúrgica.....	59
--	-----------

ENCONTROS DE JANEIRO / 2024

1º Encontro – 31/12 a 6/1 - Vestes Litúrgicas: Sacramento e Eucaristia.....	64
--	-----------

2º Encontro - 7/1 a 13/1 - Vestes Litúrgicas: Batismo.....	69
---	-----------

3º Encontro - 14/1 a 20/1 - Vestes Litúrgicas: Confirmação/Crisma	73
--	-----------

4º Encontro – 21/1 a 27/1 - Vestes Litúrgicas: Sacramentais	77
--	-----------

5º Encontro - 28/1 a 3/2 - Plenária / Celebração Final - Vestes Litúrgicas: Cores Litúrgicas	81
---	-----------

Cantos	85
---------------------	-----------

Equipe de Elaboração.....	88
----------------------------------	-----------







APRESENTAÇÃO

Queridos irmãos e irmãs que caminham com os Grupos de Reflexão, estamos encerrando mais um ano e iniciando um novo ano. Quero agradecer aos Bispos, Padres, Diáconos, Religiosos/Religiosas, a todos os Agentes de Pastoral e, de modo especial, aos diversos Coordenadores e Coordenadoras dos Grupos de Reflexão de nossa Diocese de Itabira-Coronel Fabriciano que, ao longo deste ano de 2023, caminharam nessa Ação Evangelizadora com os Grupos de Reflexão. Renovo a minha esperança de continuar caminhando juntos ao longo do ano de 2024. Peço suas orações por mim e pela Equipe de elaboração do material dos Grupos de Reflexão.

Venho apresentar-lhes o material de dezembro de 2023, com a Novena de Natal e de janeiro de 2024. Nesse material vamos refletir sobre o **DOCUMENTO DE ESTUDOS DA CNBB 115 DA CNBB – AS VESTES LITÚRGICAS**. Dom Edmar Peron, Presidente da Comissão Episcopal para Liturgia, assim nos fala: *“O presente Estudo, após resgatar o sentido histórico-bíblico e teológico das vestes litúrgicas, debruça-se em interpretar de forma simples e clara as normas prescritas em cada livro litúrgico a respeito das vestes, sobretudo apontando as lacunas e as necessidades de reflexão e orientação por parte da Conferência Episcopal”*. Assim sendo, vamos ter a oportunidade de conhecer as orientações de nossos Bispos sobre as Vestes Litúrgicas.

“A veste litúrgica é o meio pelo qual o ministro desaparece, deixando lugar a Cristo. E isso é possível graças ao Espírito Santo, o qual, mesmo na diversidade de graus e de ministérios, reveste em um só corpo a Igreja, de modo que ‘cabeça e membros se configurem numa única pessoa mística”.

Em dezembro, iniciamos o TEMPO LITÚRGICO DO ADVENTO e vamos viver a **NOVENA DE NATAL**. Assim nos motiva o Bispo Dom Ricardo Hoepers – Secretário Geral da CNBB: *No caminho de preparação para o nascimento do Filho de Deus, a Novena de Natal nos ajuda a adquirir a atenção e a sensibilidade necessárias para vivermos bem este tempo. Por meio da escuta comunitária da Palavra de Deus somos introduzidos no Mistério e nos símbolos do Natal. Especialmente, em 2023, a Novena tem como tema a “Oração diante do Presépio” como forma de preparação para o vindouro Jubileu da Esperança. Trata-se de um subsídio inspirado nas Palavras do Papa Francisco: “De fato, o Presépio é como um Evangelho vivo que transborda das páginas da Sagrada Escritura. Ao mesmo tempo que contemplamos a representação do Natal,*





somos convidados a nos colocar espiritualmente a caminho” (Admirabile Signum – Um sinal Admirável).

Peço aos Bispos, Padres, Diáconos, Religiosos/Religiosas e aos Coordenadores dos CPPs, CPCs, Novas Fundações e dos Grupos de Reflexão que motivem e façam acontecer a Novena de Natal em todas as Paróquias e Comunidades, de preferência nas casas das famílias. Vamos viver esse tempo forte de oração e preparar os caminhos do Menino Jesus.

O material da Novena de Natal está em sintonia com a Novena das Edições CNBB, com as devidas adaptações para a nossa realidade Diocesana.

Que Maria, a mãe da confiança, possa nos ajudar a acolher o Deus Menino e a testemunhá-lo!

Padre Hideraldo Veríssimo Vieira

Assessor da Equipe de elaboração do Material da Reflexão, dos Grupos de Reflexão, do Curso de Inverno, da Comissão de Animação Bíblico-Catequética e das CEBs



ORIENTAÇÕES PARA MELHOR USAR ESTE LIVRO DE REFLEXÃO

1. Este livrinho traz os encontros de dezembro 2023 e janeiro de 2024. Nesses dois meses refletiremos os temas dos encontros da Novena de Natal e do Estudo 115 da CNBB sobre as Vestes Litúrgicas. Em dezembro, temos 3 encontros: dois relativos ao tema do Estudo e um da Novena de Natal 2023 com o tema **Oração diante do Presépio**. Em janeiro de 2024, temos 5 encontros: todos relativos às Vestes Litúrgicas, incluindo a Plenária.
2. É bom que, em nível paroquial ou comunitário, tenha um dia reservado para a entrega dos livrinhos a todos os coordenadores/as dos grupos de modo que todos possam conhecer os temas com antecedência e já planejar a sua preparação.
3. O livrinho segue a metodologia do VER-ILUMINAR-AGIR-CELEBRAR, cujas partes estão interligadas. Todas elas favorecem a reflexão. É bom ficar atentos (as) à realização de cada uma delas e, também, aos compromissos propostos no Gesto Concreto.
4. As leituras, tanto do texto bíblico, quanto as demais, devem ser bem preparadas já que elas abrem para a reflexão e iluminam o que está sendo refletido.
5. Atenção às sugestões de símbolos, no "Preparando o Ambiente". Há encontros em que são pedidas gravuras. Tais gravuras podem ser encontradas na galeria de imagens do Google, mas, se não for possível, não tem problema.
6. Proporcionar um clima agradável durante o encontro, dando oportunidade de participação a todos na hora da partilha da reflexão e da oração.
7. Em grupo, realizar um Gesto Concreto, mesmo que este seja diferente do proposto no encontro. Notem que quanto a essa questão, há encontros em que são pedidos para os grupos proporem gestos concretos. Nesses casos, é bom que sejam anotados num papel, para serem entregues no dia da plenária.
8. Atenção especial deve ser dispensada à plenária ou uma celebração final. Este é um momento com todos os grupos, quando se faz uma síntese e retomada dos temas refletidos ao longo dos meses. Este encontro pode ser feito em nível comunitário ou paroquial, ou conforme o modo como a paróquia é organizada. Neste dia, pode ser feita uma confraternização. Isso une ainda mais os grupos, além de fortalecer o sentido de comunidade.
9. É importante o grupo prestar atenção e estar presente nas promoções da paróquia e da diocese, porém, sem realizar ações paralelas.





NOVENA DE NATAL

1. Que os Coordenadores e Coordenadoras estejam atentos à preparação do ambiente para providenciar, se possível, o que é pedido em cada dia da Novena.
2. O ideal é que, a cada dia o encontro seja realizado em uma casa diferente e que, no início da Novena, todos combinem quem vai acolher os encontros, de modo que eles possam ser preparados com antecedência.
3. No encontro da Novena existem algumas funções: há quem anima os cantos, quem dirige e quem faz as leituras. É importante envolver diversas pessoas, de modo que o encontro seja dinâmico e participativo. Por isso, os momentos de partilha devem ser bem valorizados.
4. O ambiente do encontro precisa ser preparado previamente: a mesa com uma toalha branca, com a Bíblia e uma vela acesa. Sugerimos ter o Presépio com peças móveis, de modo que a cada dia seja possível entronizar um novo personagem na cena.

Lista de Siglas

Admirabile Signum – Um sinal Admirável

IGMR – Instrução Geral ao Missal Romano

E.E – Evangelii Gaudium

CIC – Codex Iuris Canonici Código de Direito Canônico

CIGC – Catecismo da Igreja Católica

SCCMEFM – A Sagrada Comunhão e o Culto do Mistério Eucarístico fora da Missa

CB – Cerimonial dos Bispos

RB – Ritual de Bênçãos

RE – Ritual das Exéquias

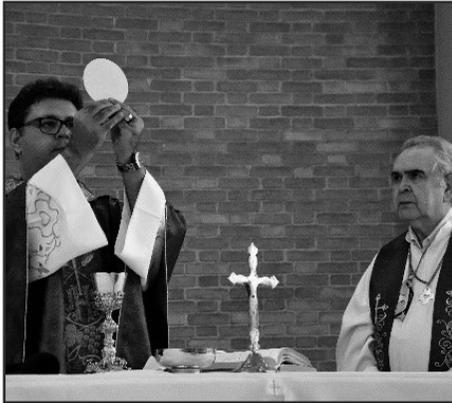


DEZEMBRO

1º ENCONTRO / DEZEMBRO / 2023 - 3/12 a 9/12

VESTES LITÚRGICAS: ASPECTOS TEOLÓGICOS

"Ele morreu por todos, para que os que vivem não vivam mais para si mesmos, mas para aquele que morreu e ressuscitou para o bem deles" (2 Co 5.15).



PREPARANDO O AMBIENTE

A Bíblia no centro; uma vela; imagens de diferentes vestes utilizadas nas celebrações da Igreja Católica

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): "A veste litúrgica é o meio pelo qual o ministro desaparece, deixando lugar a Cristo. E isto é possível graças ao Espírito Santo, o qual, mesmo na diversidade de graus e de ministérios, reveste em um só corpo a Igreja, de modo que 'cabeça e membros se configurem numa única pessoa mística'. Cantemos, enquanto acendemos a vela de nosso encontro:

Refrão Meditativo: Vejo a multidão em vestes brancas /caminhando

alegre, jubilosa/: é a aclamação de todo o povo/ que Jesus é seu Senhor.

Anim. (a): Como Comunidade de batizados, que celebra a presença de Cristo no mundo, iniciemos este nosso encontro, rezando: **Vinde Espírito Santo...**

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Bem-vindas e bem vindos! Com este encontro iniciamos as reflexões do Estudo 115 da CNBB, sobre as VESTES LITÚRGICAS utilizadas em cada celebração específica da nossa Igreja. Por meio das vestes sagradas, faz-se transparecer a beleza do Sacramento e a melhor vivência das Celebrações Litúrgicas. Iniciemos este encontro invocando a Santíssima Trindade: **em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

03. ORAÇÃO INICIAL

Anim. (a): Rezemos, juntos, a partir de versículos da Carta aos Efésios:

Todos (as): "Por isso, vistam a armadura de Deus para que, no dia mau, vocês possam resistir





e permanecer firmes, superando todas as provas. Estejam, portanto, bem firmes: cingidos com o cinturão da verdade, vestidos com a couraça da justiça, os pés calçados com o zelo para propagar o evangelho da paz. Coloquem o capacete da salvação e peguem a espada do Espírito, que é a Palavra de Deus". (cf. Ef 6, 13-15.17). **Amém.**

04. CANTO

Refrão: Vejo a multidão em vestes brancas / caminhando alegre, jubilosa/ É a aclamação de todo o povo/ que Jesus é seu Senhor.

1. Também estaremos nós, um dia,
/ assim regenerados pelo amor. /
Nesta esperança viveremos, / somos
a família dos cristãos. / Nossa lei é
sempre o amor.

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): Neste primeiro encontro, vamos tratar dos aspectos teológicos que fundamentam o uso das vestes litúrgicas. O sentido da veste litúrgica extrapola a ideia de ser simplesmente um objeto sagrado pela sua funcionalidade, mas está ligado pelo "espírito" que ela esconde ou revela.

L1: Joana estava entusiasmada. Seu filho, Miguel, de 1 ano, seria batizado. Ela, o seu marido, e os amigos, Jorge e Ana, os padrinhos, estavam fazendo a Catequese Batismal. Em um determinado momento do encontro ela perguntou aos Catequistas sobre a roupa que o

pequeno Miguel deveria vestir.

L2: A catequista começou a explicar que está no ato do Batismo a verdadeira vestição. Porque revestido de Cristo no Rito Batismal, o neófito pode assumir a veste branca, símbolo de Jesus Cristo do qual foi revestido.

L3: O marido de Joana, ficou curioso, e perguntou: E que relação tem a veste branca com a história que o Miguel vai viver?

L3: A catequista completou: a natureza do vestir o branco é de continuidade e extensão da natureza do Sacramento. Ela é o ato de conformidade permanente a Cristo, sinal de que o Cristo vive em nós e sinal da presença do Cristo no mundo, por meio de nossas ações.

Todos (as): "De fato, todos vocês são filhos de Deus, por meio da fé em Cristo Jesus. Pois todos vocês, que foram batizados em Cristo, se revestiram de Cristo." (Gal 3,26-27)

Anim. (a): A veste tem o poder de transformar a pessoa em "outra". O ato de vestir-se nas celebrações litúrgicas é uma via de encontro do humano com o divino. O humano renuncia à sua identidade, para assumir a divindade que representa, nos seus gestos, atitudes e palavras.

Para conversar: Como são as vestes litúrgicas que utilizamos em nossas comunidades, sejam de nossos ministros leigos, mas também de nossos Diáconos, Padres e Bispos? Percebemos algum exagero nestas vestes litúrgicas?





Anim. (a): Rezemos: Bendito seja o Deus da vida que, antes da criação do mundo, nos destinou a ser seus filhos e filhas por meio de nosso batismo em Jesus Cristo, o qual nos chama a caminhar na luz e na força do Espírito Santo.

06. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): A escuta da Palavra de Deus nos permite sentir o que Cristo quer de nós e como devemos seguir os seus ensinamentos. Ouçamos com atenção.

07. CANTO:

Como são belos os pés do mensageiro que anuncia a paz, / Como são belos os pés do mensageiro que anuncia o Senhor.

Ele vive, Ele Reina, ele é Deus e Senhor. / Ele vive, Ele Reina, ele é Deus e Senhor.

08. LEITURA BÍBLICA:

2 Coríntios 5,14-18

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. Em silêncio, medite sobre o texto lido.

2. Qual o significado de ser “nova criatura”?

3. Como as vestes litúrgicas, em nossa Igreja, podem revelar esta nova criatura que nos tornamos em Cristo Jesus?

10. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): No culto da Nova Aliança todos os batizados são associados a Cristo até ao ponto de serem transformados nEle, de tal modo que eles assumem os traços de sua personalidade. Tudo isso se expressa por meio do sinal da veste, que pelo Batismo, os introduz na vida de Cristo.

L1: A veste batismal se tornará, para o cristão, a sua carta branca para a possibilidade de celebrar o Mistério de Cristo em todos os Sacramentos. Nenhuma outra veste a substitui e, sem ela, nenhuma outra vestição é válida. Por isso, a Igreja reserva raríssimos casos de vestição em outras celebrações, salvo os Ritos de Ordenação.

L2: Nas ordenações, os candidatos já entram revestidos da alva, símbolo da própria veste batismal, que se torna a veste fundamental sobre a qual se vestem os paramentos, desdobramentos que nos remetem, imediatamente, à nova vida em Cristo.

L3: O uso de vestes muito glamourosas não é sinal de amor à liturgia e, muito menos, um sinal do Evangelho. Ao contrário, é sinal de ostentação e de poder sacro.

Todos (as): O despojamento, a renúncia aos privilégios e a simplicidade são sempre indicados como sinal do seguimento de Jesus. Não disse Jesus que o sinal do Evangelho é o amor? “Nisso conhecereis que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros como eu vos amei” (Cf Jo 13, 35)





Anim. (a): A sobriedade e o decoro são prerrogativas essenciais do rito. A beleza se manifesta na nobreza da simplicidade do trabalho. Em nossos dias é mister despertar o gosto pela nobre simplicidade (SC, n. 34; 124), o despojamento das formas, a harmonia, com uma consciência perene de que o "menos é mais".

11. CANTO

Vejo a multidão em vestes brancas / Caminhando alegre, jubilosa / É a aclamação de todo o povo / Que Jesus é seu Senhor
Povo que caminha rumo à pátria, / A nova cidadela dos cristãos / Passos firmes, muita fé nos olhos, / muito amor carrega, são irmãos / Nossa lei é sempre o amor

12. PRECES ESPONTÂNEAS

Anim. (a): Vamos fazer um momento de silêncio e, depois, quem quiser, pode fazer sua prece. (Tempo de silêncio)
Após cada invocação, rezemos:
Senhor, escutai a nossa prece.

13. PAI NOSSO // AVE MARIA

14. GESTOS CONCRETOS

Participar na Comunidade da Novena de Natal em Família.
Ir à casa dos mais afastados e ausentes da Comunidade e promover a Coleta de gêneros alimentícios para as famílias carentes.

15. ORAÇÃO FINAL

Anim. (a): Rezemos com a comunidade dos Tessalonicenses:
Todos (as): **Que Deus, nosso Pai, e nosso Senhor Jesus guiem nosso caminho até vocês. E quanto a vocês, que o Senhor os faça crescer e ser ricos no amor mútuo e para com todos, tal como o amor que temos por vocês. E que ele fortaleça o coração de vocês numa santidade sem falhas diante de Deus, nosso Pai, por ocasião da vinda de nosso Senhor Jesus com todos os seus santos. (Cf 1 Tes 3, 11-13). Amém.**

16. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): O Deus de toda graça, que nos chamou à comunhão por Jesus Cristo, nos fortaleça em nossas provações e nos firme na fé, agora e para sempre.
Todos (as): Amém.
Anim. (a): Abençoe-nos, o Pai, o Filho e o Espírito Santo.
Todos (as): Amém.
Anim. (a): Louvado seja o nosso Senhor Jesus Cristo.
Todos (as): Para sempre seja louvado!





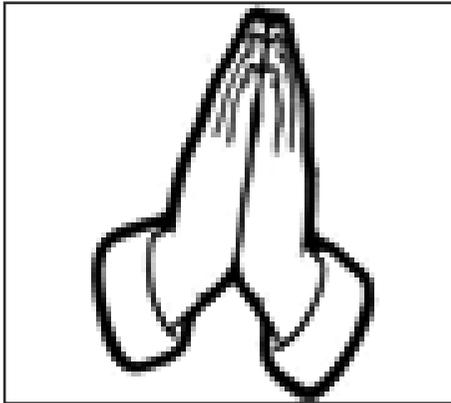
2º ENCONTRO / DEZEMBRO / 2023 - 3/12 a 9/12

NOVENA DE NATAL A ORAÇÃO DIANTE DO PRESÉPIO

NOVENA DE NATAL DE 2023 - REUNIDOS EM FAMÍLIA, PREPARANDO A VINDA DO SENHOR

1º DIA – ORAR É ESPERAR EM DEUS

“A Sinodalidade da Igreja é constituída e alimentada pela oração pessoal, a liturgia e a piedade popular.”



PREPARANDO O AMBIENTE

Providenciar os símbolos que serão usados neste encontro, para a montagem do presépio: o céu ou um fundo escuro, algumas estrelas e, se possível, a Estrela de Belém. O ambiente será montado no momento da acolhida.

Já deverão estar no ambiente: a Bíblia, uma vela grande, um vaso com flores e livrinhos diversos de orações...

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): *“Não se aflijam por nada. Que as necessidades de vocês sejam conhecidas diante de Deus, por meio da oração e da súplica, com ação de graças. E a paz de Deus, que supera*

toda compreensão, guardará os corações e pensamentos de vocês em Cristo Jesus” (Filipenses 4,6-7). Iluminados por esta oração, vamos acender a vela do primeiro dia da Novena Natal. Cantemos:

Refrão meditativo: Deus é amor, arrisquemos viver por amor, Ele afasta o medo.

Anim. (a): Rezemos: **Vinde Espírito Santo...**

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Iniciamos, hoje, este belo caminho da Novena de Natal, preparando nosso coração e nossa vida para celebrar o Mistério da Encarnação do Senhor, expressão do amor de Deus por cada um de nós. Queremos viver estes dias de Advento sob a luz da Palavra de Deus, correspondendo ao chamado do Papa Francisco que pediu à toda Igreja que o ano de 2024 seja dedicado à oração, em vista da preparação para o grande Jubileu da Esperança de 2025. Iniciemos o nosso encontro, em nome do **Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**





L1: Neste primeiro dia, deixemo-nos guiar pelo tema: “Orar é esperar em Deus”. Há uma antiga prática cristã que muito nos ajuda nesta espera: armar o Presépio. Esse pequeno exercício nos ajuda a reviver a história que aconteceu em Belém. Claro que os Evangelhos continuam a ser a fonte principal deste acontecimento, mas o Presépio ajuda a imaginar as várias cenas, estimula os afetos, convida a nos sentirmos envolvidos na história da salvação, contemporâneos daquele evento que se torna vivo e atual nos mais variados contextos históricos e culturais (cf. *Admirable Signum*, n. 3).

Todos (as): Queremos orar com o presépio do Senhor!

Anim. (a): Quando vamos montar o Presépio, qual a primeira coisa que colocamos?

(Deixar que as pessoas falem).

Anim. (a): Em primeiro lugar, preparamos o cenário: o céu escuro e, nele, a Estrela de Belém. Pensemos nas vezes em que a noite envolve as nossas vidas. Mesmo em tais momentos, Deus não nos deixa sozinhos, mas se faz presente. A sua proximidade traz a luz onde há escuridão e ilumina as trevas do sofrimento. Deixemos que essa cena penetre o nosso coração, no silêncio da oração.

(Em silêncio, algumas pessoas montam o cenário com os seguintes elementos: o céu, ou um fundo escuro, algumas estrelas e a Estrela de Belém.

Após este momento, entoar o refrão abaixo e, em seguida, fazer a oração que se segue.)

CANTO: Indo e vindo, trevas e luz,
tudo é graça, Deus nos conduz
Indo e vindo, trevas e luz, tudo é
graça, Deus nos conduz
Indo e vindo, trevas e luz, tudo é
graça, Deus nos conduz

03. ORAÇÃO INICIAL PARA TODOS OS DIAS

Todos (as): Ó Deus, Emanuel, nós vos contemplamos em vossa sublime humildade. Enchei os nossos corações com espírito de santa Piedade, para que, da ternura do Presépio, possamos aprender a orar e a cultivar uma vida de espiritualidade. Amém.

04. CANTO – SENHOR VEM SALVAR TEU POVO!

1. Senhor, vem salvar Teu povo / Das trevas da escravidão / Só Tu és nossa esperança / És nossa libertação!

Vem, Senhor / Vem nos salvar / Com Teu povo / Vem caminhar! (2X)

2. Contigo, o deserto é fértil / A terra se abre em flor / Da rocha brota água viva / Da terra nasce esplendor!

3. Tu marchas à nossa frente / És força, caminho e luz / Vem logo salvar Teu povo / Não tardes, Senhor Jesus!

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): A Novena de Natal deste ano, abordará em cada um dos 9 encontros, um aspecto da oração como preparação para receber e acolher a Deus, e de modo especial, a partir da contemplação do presépio,





que nos introduz no Mistério e nos símbolos do Natal. O Papa Francisco tem insistido que o Presépio é como o Evangelho vivo que transborda nas páginas da Sagrada Escritura.

L1: A Novena, trata-se, pois, de um caminho espiritual que ajuda os fiéis a adquirirem a atenção e a sensibilidade necessárias, por meio da escuta da Palavra de Deus, para a chegada do menino Jesus.

Anim. (a): Hoje o aspecto da oração a ser abordado é o da espera. Porém, não se trata de qualquer espera, mas espera em Deus – “Orar é esperar em Deus” - iluminado pelo Salmo 37,7: “Silencie diante de Deus, e espere”. Para começar nossa conversa, vamos ler, de forma partilhada, alguns versículos deste salmo:

L2: Confie em Javé e pratique o bem, habite na terra e viva tranquilo.

L1: Coloque em Javé o seu prazer, e ele dará o que seu coração deseja.

L2: Entregue seu caminho a Javé, nele confie, e ele agirá.

L1: Ele manifestará a justiça de você como o amanhecer e seu direito como o meio-dia.

L2: Descanse em Javé e nele espere, não se irrite com os que triunfam, com o homem que usa de intrigas.

Para conversar: Como estes versículos apontam para o aspecto da espera, da oração?

Anim. (a): As orações não são mágicas. Rezemos: **“Quando**

vocês rezarem, não usem muitas palavras, como fazem os pagãos. Eles pensam que serão ouvidos por causa do seu palavreado. Não sejam como eles, pois o Pai de vocês sabe do que é que vocês precisam, ainda antes que vocês façam o pedido”. (Mt 6,7-8)

06. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): Ouçamos, de coração aberto, a profecia de Isaías, que nos ensina a esperar em Deus.

07. CANTO

A vossa Palavra, Senhor, é sinal de interesse por nós (bis).

1. Como um Pai ao redor de sua mesa, revelando seus planos de amor.
2. É feliz quem escuta a Palavra e a guarda no seu coração.

08. LEITURA BÍBLICA: Isaías 9, 1-6

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. O que mais chamou sua atenção no texto lido?
2. Como este texto ilumina o tema de hoje?
3. Eu sei esperar em Deus ou me deixo vencer pela ansiedade, sem respeitar o seu tempo?

10. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): Para descrever a situação de opressão, de frustração, de desespero, de falta de perspectivas,





de desconfiança em relação ao futuro em que a comunidade nacional estava mergulhada, o profeta fala de um "povo que andava nas trevas" e que habitava "nas sombras da morte". O panorama é sombrio e parece não haver saída, pois os reis de Judá já provaram ser incapazes de conduzir o seu Povo em direção à felicidade e à paz.

L1: A fé no Deus de Israel e em suas promessas faz com que Isaías veja um futuro diferente. Ele vê a intervenção de Deus em favor do povo. Mas não para resolver um problema específico; é uma mudança radical de sua situação, da realidade como um todo. É a promessa de um novo "reino", de "paz sem fim", expressão da vontade de Deus

L2: O texto lido fala-nos de um Deus que ama a humanidade; por isso, não a deixa perdida e abandonada a percorrer caminhos de sofrimento e de morte, mas envia "um menino" para lhes apresentar uma proposta de vida e de liberdade. Esse "menino será "a luz" para "o povo que andava nas trevas".

Anim. (a): A misericórdia de Deus se manifesta através de uma criança que nasce bem longe do Templo - considerado, por excelência, o lugar da manifestação da misericórdia divina - tampouco num Palácio. Deus não serve da força e do poder. Seria muito difícil convencer que aquela criança, símbolo máximo da fragilidade e da dependência, seria o

Messias esperado pelo povo.

L1: O profeta faz um prenúncio a partir de uma realidade concreta e Deus pode intervir nesta realidade, se o povo realmente se voltar para a busca da luz. Era preciso se levantar contra as trevas. Era preciso se voltar em busca da luz. Mesmo que essa luz demorasse a despontar, era preciso reanimar o pequeno fecho de luz.

L2: É assim. A oração é essa busca de luz. Essa busca de ânimo, de esperança. É um modo de afirmar que somos limitados e dependentes. Não somos autossuficientes. É acolher a ação do Transcendente, assim como a terra se deixa acolher pela semente.

L1: É como a água que faz a planta da fé vicejar com a contribuição do sol (o transcendente). A planta morre ressequida se não é regada. Ao orar, deixamo-nos possuir por um Outro que é mais íntimo a nós do que nós mesmos.

L2: E tudo isso exige tempo. A medida é a espera confiante. Às vezes, um não e, às vezes, um sim. Há momentos que até parece que não estamos sendo escutados. O importante é a perseverança. É não desistir.

Anim. (a): Oro não somente quando medito, peço, falo ou usufruo do silêncio que acarinha meu espírito. Oro não apenas no silêncio que me absorve, como vigília permanente, sono desperto, morte gestando vida. Oro, sobretudo, quando o Espírito vem em socorro de minha fraqueza,





como escreveu São Paulo. *“Pois não sabemos o que pedir nem como pedir; é o próprio Espírito que intercede em nosso favor, com gemidos inefáveis”* (Romanos 8, 26).

11. CANTO – SALMO 27 - O SENHOR É MINHA LUZ

O Senhor é minha luz / Ele é minha salvação / O que é que eu vou temer / Deus, é minha proteção / Ele guarda minha vida / Eu não vou ter medo não. (Bis)

1. Sei que hei de ver um dia / a bondade do Senhor / Lá, na terra dos viventes / Viverei no seu amor / Espera em Deus! Cria coragem / Espera em Deus que é teu Senhor. (Bis)

12. PRECES

Anim. (a): Neste Advento, peçamos ao Senhor esta graça:

Todos (as): Senhor, ajudai-nos a esperar em vós!

L1: Para que, nesse Natal que se aproxima, vejamos a grande luz.

L2: Para que se multiplique a alegria.

L1: Para que cesse a opressão.

L2: Para que a paz não tenha fim.

L3: Para que saibamos orar.

13. PAI NOSSO // AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

Anim. (a): A oração perseverante brota do coração paciente. Vamos

cultivar em nós a virtude da paciência, reconhecendo que as coisas nem sempre são como queremos, mas isso não significa que Deus está distante. Um coração paciente ora com esperança.

Em sintonia com a Mensagem do Papa Francisco para o Dia Mundial da Paz, 2024, que escolheu o tema “Inteligências Artificiais e Paz”, rezemos para que estas novas tecnologias garantam que “uma lógica de violência e de discriminação” não estejam vinculadas ao se produzir e se usar esses dispositivos, em detrimento dos mais frágeis e excluídos.

15. ORAÇÃO FINAL PARA TODOS OS DIAS

Anim. (a): Queridos irmãos e irmãs, neste Natal, contemplando o Presépio na escola de São Francisco de Assis, abramos o nosso coração a esta graça simples. Deixemos que, do encanto, nasça uma prece humilde: o nosso “obrigado/a” a Deus que tudo quis partilhar conosco para nunca nos deixar sozinhos.

Todos (as): Ó Emanuel, / acolhendo vossa Palavra viva, / nós vos agradecemos pelas maravilhas que em nós vindes realizando. / Vós que vos aproximais de nós como amigo e irmão, / ensinai-





nos a esperar em Deus e a nos abrir às suas surpresas e à ação do Espírito. / Nós vos buscamos, Senhor. / Queremos acolher-vos na nossa história mais uma vez, / para que, renovando a experiência do encontro pessoal convosco, / possamos testemunhar o vosso amor ao mundo, / pelas obras e pelas palavras. Amém.

16. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): Que o Deus onipotente e misericordioso nos ilumine com o advento do seu Filho, em cuja vinda cremos e cuja volta esperamos, e derrame sobre nós as suas bênçãos.

Todos (as): Amém.

Anim. (a): Que durante esta vida Ele nos torne firmes na fé, alegres na esperança e solícitos na caridade.

Todos (as): Amém.

Anim. (a): Alegrando-nos, agora, pela vinda do Salvador feito homem, sejamos recompensados com a vida eterna, quando Ele vier de novo em sua glória.

Todos (as): Amém.

Anim. (a): A bênção do Deus que é perdão e misericórdia infinita, **Pai e Filho e Espírito Santo**, desça sobre nós e permaneça para sempre.

Todos (as): Amém.

Anim. (a): Vamos em paz e que o Senhor nos acompanhe.

Todos (as): Graças a Deus.



NOVENA DE NATAL DE 2023 - REUNIDOS EM FAMÍLIA, PREPARANDO A VINDA DO SENHOR

2º DIA – ORAR É ABRIR-SE ÀS SURPRESAS DE DEUS

“Não tenha medo, Zacarias, pois Deus ouviu a sua oração! A sua esposa vai ter um filho, e você porá nele o nome de João”. Lc 1, 13



PREPARANDO O AMBIENTE

Os mesmos símbolos do dia anterior. Providenciar imagens dos animais do presépio (ovelhas, burrinhos, vacas...), que serão colocados ao ambiente, logo após a acolhida.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): Sem abertura à novidade e às surpresas de Deus a fé se extingue. Cantemos, enquanto acendemos a vela de nosso encontro.

Refrão meditativo: Oh luz do Senhor, que vem sobre a terra, / inunda o universo, com teu esplendor (3x)

Anim. (a): Rezemos: Vinde Espírito Santo...

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Iniciamos o segundo encontro de nossa Novena de Natal,

na qual queremos aprender a orar com o Presépio do Senhor. O tema que guiará nossa reflexão de hoje será:

Todos (as): Orar é abrir-se às surpresas de Deus!

Anim. (a): Iniciemos, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Continuemos a nossa montagem do Presépio. Ao entrar neste mundo, o Filho de Deus encontra lugar onde os animais vão comer. “Desde a sua origem franciscana, o Presépio é um convite para ‘sentir’, para ‘tocar’ a pobreza que o Filho de Deus escolheu para si mesmo. Implicitamente o Presépio faz um apelo para o seguirmos pelo caminho da humildade, da pobreza, do despojamento, que parte da manjedoura de Belém e leva até à Cruz, um apelo que nos chama a encontra-lo e servi-lo, com misericórdia, nos irmãos mais necessitados” (*Admirabile Signum, n. 3*).

Todos (as): O Presépio nos ensina a abrimos às surpresas de Deus.

(Em silêncio, algumas pessoas montam o cenário acrescentando os animais)





03. ORAÇÃO INICIAL PARA TODOS OS DIAS

Todos (as): Ó Deus, Emanuel, nós vos contemplamos em vossa sublime humildade. Enchei os nossos corações com espírito de santa Piedade, para que, da ternura do Presépio, possamos aprender a orar e a cultivar uma vida de espiritualidade. Amém.

04. CANTO - Ouve-se na terra um grito - *Letra e Música: Pe. José Raimundo Galvão*

**Ouve-se na terra um grito. / Do povo, um grande clamor
Senhor, abre os céus/ que as nuvens chovam o Salvador**

1. É um só canto de amor e esperança. / Que a terra mãe germinando contém.

A ti, Senhor, nós clamamos: vem, Senhor Jesus, vem.

2. Mesmo se as guerras destroem a terra. / Pondo em perigo a paz e o bem.

Que a nossa voz não se canse: vem, Senhor Jesus, vem.

3. Vem reunir hoje as tuas Igrejas. A tua prece rezamos também.

O nosso amor sempre espere: vem, Senhor Jesus, vem

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): Onde podemos encontrar as surpresas de Deus? Na nossa

história, na nossa vida! Deus é sempre surpreendente. O encontro de hoje quer nos ajudar a perceber as surpresas de Deus no cotidiano e, assim orar a partir delas. Vejamos a história de Mateus, um homem de negócios, prático e que não gostava de perder tempo com o que não lhe rendia dinheiro ou prestígio.

L1: Mateus tinha uma filha, Larissa, de sete anos, que o amava muito, mas que, devido às suas ocupações, quase não o via. Ele saía de casa quando Larissa ainda não havia acordado e voltava para casa quando ela já estava dormindo.

L2: Um dia, ele chegou em casa e Larissa ainda estava acordada, lhe esperando, pois sentia saudades. Ele, estressado pelo trabalho, cumprimentou a filha e a mandou dormir. Larissa queria que o pai brincasse um pouco ela, mas ele recusou, dizendo:

Todos (as): “Filha, eu tenho que descansar. Amanhã começa tudo de novo e tenho que trabalhar para conseguir mais dinheiro para o meu futuro”.

L1: Então, Larissa, triste, foi para o seu quarto. Sua mãe, antes de lhe pôr na cama para dormir, pediu que ela rezasse ao Papai do Céu e lhe pedisse algo que queria muito. A pequenina rezou em voz alta:

Todos (as): “Papai do Céu faz com que o meu pai da terra me ame hoje e não no futuro.”





L1: Sua mãe, em lágrimas, contou isso para Mateus naquela mesma noite. Foi um choque de realidade. Naquele momento, Mateus acolheu esta singela surpresa que Deus lhe fez, deixou sua consciência se iluminar e refletiu sobre o que estava fazendo de sua vida.

L2: A partir daquele dia, mudou e passou a dedicar horas do seu dia à pequena Larissa que agradecia a Deus todos os dias pelo amor de seu pai.

Para conversar: O que nos chama atenção neste fato das vidas de Mateus e Larissa? O que tem a ver com o nosso tema de hoje?

Anim. (a): Rezemos: **Senhor, abramos, por teu Espírito, às surpresas de tua palavra.**

06. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): Contemplemos Zacarias, homem que aprendeu e que pode nos ensinar como se abrir às surpresas de Deus. Cantemos:

07. CANTO

**Eu vim para escutar / Tua palavra, /
Tua palavra, / Tua palavra de amor.
Eu gosto de escutar / Tua palavra, /
Tua palavra, / Tua palavra de amor.
Eu quero entender melhor / Tua
palavra, / Tua palavra, / Tua palavra**

**de amor. O mundo ainda vai viver /
Tua palavra, / Tua palavra, / Tua
palavra de amor**

08. LEITURA BÍBLICA: Lucas 1,5-25

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. O que mais chamou sua atenção no texto lido?
2. Zacarias não se abriu às surpresas de Deus em um primeiro momento. Duvidou e, por isso, ficou mudo. Mas, depois creu e voltou a falar. O que essa evolução de Zacarias nos diz?
3. Tenho percebido as surpresas de Deus na minha história, no meu dia a dia? Como isso nos leva a rezar?

10. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): No Evangelho de São Lucas, narra-se como “o anjo do Senhor” se apresentou a Zacarias, esposo de Isabel, prima de Maria, que não havia tido filhos, e lhe anunciou: “Tua esposa, Isabel, vai ter um filho, e tu lhe darás o nome de João”. Porém, diante da incredulidade de Zacarias, ele ficou mudo até que tudo acontecesse. A esterilidade é um deserto. Mas “o Senhor faz o deserto florescer”.

L1: Podemos dizer que Zacarias, embora seja apresentado como um homem justo, de fé e oração, inclusive por ofício – exercia uma função sacerdotal no templo, não





reconheceu os sinais de Deus em sua vida e na da sua esposa. Não percebeu que a fecundidade é sinal de Deus.

L2: Talvez esperasse algo “palpável” ou carregado de grandeza. Daí a sua mudez. Não ficamos calados, estupefatos, às vezes, diante de um fato que consideramos surpreendente? Usando uma expressão bem popular: não ficamos, assim, meio que abobados?

L3: Mas Deus se comunica na sutileza e na pequenez de nossa carne. Que a divindade esteja escondida na humanidade. Que Deus habite no rosto, nas palavras, nos gestos de um simples homem e não na dureza das leis ou de uma infinidade de preceitos caros àqueles, como o próprio Zacarias e Isabel, pessoas pobres de Israel, tiveram que seguir e viver. Porém, não lhe garantiam a plenitude da vida.

L4: O que aconteceu a Zacarias, diz muito também de como vivemos nossa religiosidade. Às vezes, vivemos uma religião de aparências, muito presa a ritos e devocionismos, alimentada mais em espiritualismos voltados para dentro de nós mesmos e menos espiritualidade, que nos abre caminhos.

L1: Sem abertura à novidade e às surpresas de Deus, a fé se extingue e a oração não floresce, não gera a vida. Pois, Deus é capaz de mudar tudo e de abrir caminho para sua Palavra. Os dons de Deus são gratuidade. O fato

narrado neste texto é a expressão da gratuidade de Deus.

Anim. (a): O nome a ser dado à criança, também, traz um elemento de novidade. João significa “Javé é favorável”. Deus olha para os seus filhos e filhas com misericórdia. João Batista é vida doada para o outro. Veio abrir caminho para Jesus que veio revelar a face misericordiosa de Deus para tantos sofredores de sua época e, agora, também. Tanto que ele, no ventre da mãe Isabel, cheio do Espírito Santo, sente essa presença.

Todos (as): Orar, é antes de tudo, uma atitude de abertura. Sem abertura à novidade e às surpresas de Deus, sem admiração, a oração se torna uma ladainha cansativa e superficial. O que esse relato nos apresenta é mais do que um milagre: é a base, é, precisamente, o fundamento da nossa fé.

11. CANTO

1. Senhor, vem salvar teu povo das trevas da escuridão/. Só Tu és nossa esperança, / és nossa libertação.

Refrão: **Vem, Senhor, vem nos salvar! Com teu povo vem caminhar!**

2. Contigo o deserto é fértil, / a terra se abre em flor;/ Da rocha brota água viva, / da terra nasce esplendor.

3. Tu marchas à nossa frente, / és força, caminho e luz. / Vem logo salvar teu povo, / não tardes, Senhor Jesus.

12. PRECES





Anim. (a): Neste Advento, peçamos ao Senhor esta graça:

Todos (as): Senhor, abri-nos às vossas surpresas!

L1: Para que ouçamos a vossa voz.

L2: Para que creiamos, sempre mais, na vossa Palavra.

L1: Para que acolhamos os frutos das vossas bênçãos.

L2: Para que saibamos orar.

13. PAI NOSSO // AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

Todas as noites, antes de dormir, parar para pensar: de que forma Deus, hoje, me surpreendeu? Trazer à memória as surpresas de Deus e incluir tudo isso na sua oração.

15. ORAÇÃO FINAL PARA TODOS OS DIAS

Anim. (a): Queridos irmãos e irmãs, neste Natal, contemplando o Presépio na escola de São Francisco de Assis, abramos o nosso coração a esta graça simples. Deixemos que, do encanto, nasça uma prece humilde: o nosso "obrigado/a" a Deus que tudo quis partilhar conosco para nunca nos deixar sozinhos.

Todos (as): Ó Emanuel, / acolhendo vossa Palavra viva, / nós vos agradecemos pelas maravilhas que em nós vindes realizando. / Vós que vos aproximais de nós como amigo e irmão, / ensinai-nos a esperar em Deus e a nos

abrir às suas surpresas e à ação do Espírito. / Nós vos buscamos, Senhor. / Queremos acolher-vos na nossa história mais uma vez, / para que, renovando a experiência do encontro pessoal convosco, / possamos testemunhar o vosso amor ao mundo, / pelas obras e pelas palavras. Amém.

16. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): Que o Deus onipotente e misericordioso nos ilumine com o advento do seu Filho, em cuja vinda cremos e cuja volta esperamos, e derrame sobre nós as suas bênçãos.

Todos (as): Amém.

Anim. (a): Que durante esta vida Ele nos torne firmes na fé, alegres na esperança e solícitos na caridade.

Todos (as): Amém.

Anim. (a): Alegrando-nos, agora, pela vinda do Salvador feito homem, sejamos recompensados com a vida eterna, quando Ele vier de novo em sua glória.

Todos (as): Amém.

Anim. (a): A bênção do Deus que é perdão e misericórdia infinita, **Pai e Filho e Espírito Santo**, desça sobre nós e permaneça para sempre.

Todos (as): Amém.

Anim. (a): Vamos em paz e que o Senhor nos acompanhe.

Todos (as): Graças a Deus.





NOVENA DE NATAL DE 2023 - REUNIDOS EM FAMÍLIA, PREPARANDO A VINDA DO SENHOR

3º DIA – ORAR É ACOLHER A PALAVRA DO SENHOR

“Eis aqui a serva do Senhor. Faça-se em mim segundo a tua palavra”. (Lc1,38)



PREPARANDO O AMBIENTE

Os mesmos símbolos dos dias anteriores.
Providenciar uma manjedoura, que será colocada ao ambiente após a acolhida.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): “Em atenção à sua Palavra, lançaremos as redes para as águas mais profundas” (cf. Lc 5,5). Estas foram as palavras de Simão Pedro a Jesus. A Palavra de Deus não nos deixa paralisados e nos move à missão. Cantemos:

Refrão meditativo: Tua Palavra é lâmpada para os meus pés, Senhor, / lâmpada para os meus pés, Senhor, / luz para o meu caminho, / lâmpada para os meus pés, Senhor, luz para o meu caminho.

Anim. (a): Rezemos: Vinde Espírito Santo...

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Iniciamos agora o terceiro encontro de nossa Novena, que quer ser para nós, neste Advento, uma escola de oração. A oração é um diálogo com o Senhor e, em um diálogo, não basta que falemos, precisamos também escutar. Orar bem exige a escuta e a acolhida da Palavra do Senhor. Iniciemos em nome do **Pai, do Filho, do Espírito Santo. Amém!**

L1: Um método bom para ler as Sagradas Escrituras é a *Lectio Divina*, que nos permite criar um relacionamento com a Palavra, não como objeto, mas como um lugar de encontro com Cristo Vivo, que nos fala. Ler, meditar e rezar a Palavra de Deus, para que ela converta a nossa forma de viver: eis um bom caminho de oração.

Todos: Orar é acolher a Palavra do Senhor!

L2: Jesus, o Verbo encarnado, é colocado em uma manjedoura, que, em latim, se diz *praesepium*, de onde vem a nossa palavra Presépio. Deitado em uma manjedoura, torna-se nosso alimento. O presépio inclui





vários mistérios da vida de Jesus, fazendo-os parecer familiares à nossa vida diária. Ele torna a Palavra de Deus visível e palpável, como o é na pessoa de Jesus de Nazaré.

(Em silêncio, algumas pessoas compõem o cenário acrescentando a manjedoura)

03. ORAÇÃO INICIAL PARA TODOS OS DIAS

Todos (as): **Ó Deus, Emanuel, nós vos contemplamos em vossa sublime humildade. Enchei os nossos corações com espírito de santa Piedade, para que, da ternura do Presépio, possamos aprender a orar e a cultivar uma vida de espiritualidade. Amém.**

04. CANTO — O SENHOR VIRÁ LIBERTAR O SEU POVO

A melodia deste canto pode ser encontrada no Google: <https://musicasparamissa.com.br/musica/o-senhor-vira-libertar-o-seu-povo/>. Mas, pode ser declamado, caso não conheçam a melodia.

Refrão: O Senhor virá libertar o seu povo / E do mundo velho nascerá o novo.

1. Se, quem tem sede, procura a fonte / Nós procuramos o teu altar / Vem, ó Deus vivo, salvar teu povo / Vem, sem demora, nos libertar!

2. Teu povo, outrora, sofreu no Egito / Todas as dores da servidão / Teu novo povo, também sofrido / De ti espera libertação.

3. Marchaste, outrora, com teus

amigos / E os conduziste com segurança / Vem, novamente, marchar conosco / Senhor da história, nossa esperança.

4. Vem, sem demora, guiar teu povo / Pelos caminhos de cada dia / Se estais conosco, a noite é clara / E até do pranto nasce a alegria.

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim.(a): Francisco era um jovem rapaz que buscava um sentido para a sua vida. Gostava muito de sair com os amigos, namorar e curtir a noite. Embora isso lhe alegrasse, não preenchia toda a sua vida e não o fazia verdadeiramente feliz. Francisco tinha sede de algo maior.

L1: Certa vez, foi à igreja no domingo, onde foi proclamado o Evangelho de Jesus que enviava os seus discípulos em missão pelas cidades da redondeza, sem bolsa, nem sacola, sem dinheiro e sem segurança, mas livres e abertos ao encontro com os outros.

L2: Aquela texto bíblico tocou-lhe o coração profundamente. Após a proclamação, Francisco disse para si mesmo: "É isso que eu quero! É isso que eu procuro! É isso que eu desejo fazer de todo o meu coração!".

L1: A partir daquele momento, Francisco fez de sua vida uma imitação daquela mensagem de Jesus, pois soube acolher a Palavra do Senhor que lhe foi anunciada, e





procurou uma equipe missionária em sua paróquia.

Anim. (a): A partir daí, dentro de suas possibilidades, Francisco foi se interessando por tudo o que dizia respeito à missão, participando de formações e encontros diversos. Em uma dessas formações foi tomado de paixão pela Juventude Missionária e tornou-se um dos grandes animadores de um desses grupos missionários.

Para conversar: O que nos chama atenção neste fato da vida de Francisco? Como ele dialoga com o nosso tema de hoje?

Anim. (a): Rezemos: **Obrigado/a, Senhor, pelo dom da sua Palavra. Que ela seja a nossa luz e a nossa guia nesses dias de preparação para o Natal. Ajudai-nos a conservar a vossa Palavra no coração e na mente e torná-la viva em nossa vida. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.**

06. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): Contemplemos Maria de Nazaré, mulher que soube acolher e gerar em si a Palavra de Deus. Cantemos:

07. CANTO: A VOSSA PALAVRA, SENHOR

A vossa Palavra, Senhor, / é sinal de interesse por nós (bis).

1. Como um Pai ao redor de sua mesa, revelando seus planos de amor.
2. É feliz quem escuta a Palavra e a guarda no seu coração.

08. LEITURA BÍBLICA: Lucas 1,26-38

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. O que mais chamou sua atenção no texto lido?
2. O que Maria nos ensina com essa acolhida?
3. Em seus momentos diários de oração, você coloca-se diante da Palavra de Deus em atitude de escuta?

10. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): Iluminemo-nos com o que diz o Papa Francisco sobre Maria.

L1: O próprio Deus é Aquele que toma a iniciativa e escolhe inserir-se, como fez com Maria, nas nossas casas, nas nossas lutas do dia a dia, repletas de ansiedades e, ao mesmo tempo, de desejos.

L2: E é precisamente dentro das nossas cidades, das nossas escolas e universidades, das praças e dos hospitais que se cumpre o anúncio mais bonito que podemos ouvir:

Todos (as): "Alegra-te, o Senhor está contigo!"





L1: Uma alegria que gera vida, que gera esperança, que se faz carne no modo em que olhamos para o futuro e na atitude com que olhamos para os outros. Uma alegria que se torna solidariedade, hospitalidade, misericórdia para com todos.

L2: Como ontem, Deus continua a procurar aliados, a procurar homens e mulheres capazes de acreditar, de fazer memória, de se sentir parte de seu povo para cooperar com a criatividade do Espírito.

Anim. (a): Deus continua a percorrer os nossos bairros e as nossas ruas. Vai a todos os lugares em busca de corações capazes de escutar o seu convite e de o fazer tornar-se carne aqui e agora. Parafraseando Santo Ambrósio no seu comentário a este trecho do Evangelho, podemos dizer:

Todos (as): Deus continua a procurar corações como o de Maria, dispostos a acreditar, até em condições absolutamente extraordinárias. Que o Senhor faça crescer em nós essa fé e essa esperança.

11. CANTO – DA CEPA BROTOU A RAMA

Da cepa brotou a rama. / Da rama brotou a flor. / Da flor nasceu Maria. / De Maria o Salvador (bis).

1. O Espírito de Deus sobre ele pousará. / De saber, de entendimento este Espírito será. / De conselho e

fortaleza, de ciência e de temor. / Achará sua alegria no temor do seu Senhor.

2. Não será pela ilusão, do olhar, do ouvir falar. / Que Ele irá julgar os homens, como é praxe acontecer. / Mas os pobres desta terra com justiça julgará / E dos fracos o direito Ele é quem defenderá.

3. A palavra de sua boca ferirá o violento. / E o sopro de seus lábios matará o avarento. / A justiça é o cinto que circunda a sua cintura. / E o manto da lealdade é a sua vestidura.

4. Neste dia, neste dia, o incrível, verdadeiro. / Coisa que nunca se viu, morar lobo com cordeiro. / A comer do mesmo pasto, tigre, boi, burro e leão. / Por um menino guiados, se confraternizarão

12. PRECES

Anim. (a): Neste Advento, por intercessão de Maria, peçamos esta graça ao Senhor:

Todos(as): Senhora de Nazaré, ensinaí-nos a acolher a Palavra do Senhor!

L1: Para que encontremos graça diante de vós.

L2: Para que o temor não nos paralise.

L1: Para que sejamos movidos pelo Espírito.

L2: Para que o nosso “sim” seja sincero.

L1: Para que saibamos orar.





13. PAI NOSSO // AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

Todos os dias, ao despertar, reserve 15 minutos, ou um pouco mais, para fazer a Lectio Divina do Evangelho do dia: ler o texto (calmamente umas quatro vezes), meditar (perguntar: o que Jesus diz para mim neste Evangelho?), rezar (orar a Deus a partir da Palavra meditada, pedindo, agradecendo, louvando...) e tirar deste texto uma proposta de vivência (o que este texto me convida a viver durante este dia?).

15. ORAÇÃO FINAL PARA TODOS OS DIAS

Anim. (a): Queridos irmãos e queridas irmãs, neste Natal, contemplando o Presépio na escola de São Francisco de Assis, abramos o nosso coração a esta graça simples. Deixemos que, do encanto, nasça uma prece humilde: o nosso "obrigado/a" a Deus que tudo quis partilhar conosco para nunca nos deixar sozinhos.

Todos (as): Ó Emanuel, / acolhendo vossa Palavra viva, / nós vos agradecemos pelas maravilhas que em nós vindes realizando. / Vós que vos aproximais de nós como amigo e irmão, / ensinai-nos a esperar em Deus e a nos abrir às suas surpresas e à ação do Espírito. / Nós vos buscamos, Senhor. / Queremos acolher-vos

na nossa história mais uma vez, / para que, renovando a experiência do encontro pessoal convosco, / possamos testemunhar o vosso amor ao mundo, / pelas obras e pelas palavras. Amém.

16. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): Que o Deus onipotente e misericordioso nos ilumine com o advento do seu Filho, em cuja vinda cremos e cuja volta esperamos, e derrame sobre nós as suas bênçãos.

Todos (as): Amém.

Anim. (a): Que durante esta vida Ele nos torne firmes na fé, alegres na esperança e solícitos na caridade.

Todos (as): Amém.

Anim. (a): Alegrando-nos, agora, pela vinda do Salvador feito homem, sejamos recompensados com a vida eterna, quando Ele vier de novo em sua glória.

Todos (as): Amém.

Anim. (a): A bênção do Deus que é perdão e misericórdia infinita, **Pai e Filho e Espírito Santo**, desça sobre nós e permaneça para sempre.

Todos (as): Amém.

Anim. (a): Vamos em paz e que o Senhor nos acompanhe.

Todos (as): Graças a Deus.





NOVENA DE NATAL DE 2023 - REUNIDOS EM FAMÍLIA, PREPARANDO A VINDA DO SENHOR

4º DIA – ORAR É ABRIR-SE AO ESPÍRITO SANTO

“No Espírito tudo é vivificado” (Cf Jo 6,63)



PREPARANDO O AMBIENTE

Os mesmos símbolos dos encontros anteriores. Providenciar palha, que será colocada na manjedoura e espalhada pelo chão.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): O Espírito Santo é a memória de Deus em nós. No Espírito tudo é vivificado. “O Espírito Santo é aquele que nos acompanha na vida, que nos sustenta.” Assim iluminados abramo-nos ao Espírito Santo. Cantemos:

Refrão meditativo: Vem, vem Espírito Santo de amor, vem a nós e traz à Igreja um novo vigor. (3X)

Anim. (a): Rezemos: **Vinde Espírito Santo...**

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Iniciamos o nosso quarto encontro de oração em preparação para o Natal do Senhor. Nos últimos encontros, vimos que orar é esperar, abrir-se às surpresas e acolher a Palavra de Deus. Hoje, o tema de nossa reflexão será:

Todos(as): Orar é abrir-se ao Espírito Santo! Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

L1: Pelo Batismo nos tornamos templos vivos do Espírito Santo, Deus presente em nós. O Espírito nos possibilita não apenas viver com Deus, mas em Deus. Por isso, para orar bem, precisamos nos abrir à ação do Espírito Santo, que fala, move, purifica, reza e age em nós.

Todos(as): Orar é abrir-se ao Espírito Santo!

L2: A simplicidade de nossa existência material abriga a potência criadora e recriadora do Espírito. Na palha da nossa vida, o Divino se reclina, o Presépio nos comunica este mistério. A palha torna-se o primeiro berço para aquele que se há de revelar como “o pão vivo que desceu do céu” (Jo 6,51).

(Em silêncio, algumas pessoas montam o cenário com a palha na manjedoura e pelo chão do Presépio.)





03. ORAÇÃO INICIAL PARA TODOS OS DIAS

Todos (as): Ó Deus, Emanuel, nós vos contemplamos em vossa sublime humildade. Enchei os nossos corações com espírito de santa Piedade, para que, da ternura do Presépio, possamos aprender a orar e a cultivar uma vida de espiritualidade. Amém.

04. CANTO – POVO NOVO

1. Quando o Espírito de Deus soprou / O mundo inteiro se iluminou / A esperança na terra brotou / E o povo novo deu-se as mãos e caminhou
Lutar e crer, vencer a dor, louvar ao Criador! / Justiça e paz hão de reinar e viva o amor!

2. Quando Jesus a terra visitou, a boa nova da Justiça anunciou:/ O cego viu, o surdo escutou / E os oprimidos das correntes libertou

3. Nosso poder está na união, o mundo novo vem de Deus e dos irmãos/ vamos lutando contra a divisão e preparando a festa da libertação!

4. Cidade e campo se transformarão, jovens unidos na esperança, gritarão. / A força nova é o poder do amor, nossa fraqueza é força em Deus, libertador!

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim.(a): Vejamos a história de Inácio, um militar aplicado que gostava de servir ao seu país e tinha muitos sonhos para sua carreira. Um dia, porém, foi atingido por uma bala, em uma operação do serviço, e ficou com um problema na perna.

L1: Por um tempo, Inácio, que era uma pessoa de fé, ficou bastante abalado e entrou em crise. O caminho de sua vida era tão claro e agora tudo parecia ter ido por água abaixo.

L2: Porém, certo dia, enquanto rezava, Inácio se sentiu visto por Deus, amado e logo percebeu um movimento em seu interior. Um desejo brotava no seu coração: o de anunciar o amor de Deus a quem não o conhecia.

L1: Aquele movimento que brotava em Inácio não era fruto de seu esforço, mas, sim, uma iniciativa do Espírito. Na sua oração, Inácio soube se abrir ao Espírito Santo e descobriu novos caminhos que o fizeram feliz.

Para conversar: O que nos chama atenção neste fato da vida de Inácio? Como ele dialoga com o nosso tema de hoje?

Anim. (a): Rezemos: **Abrir-se ao Espírito Santo exige vigilância para sentir dentro de si para qual caminho Ele nos conduz.**





06. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): Contemplemos Isabel, mãe que, ao ser visitada por Maria, se abre e exulta no Espírito Santo.

07. CANTO

Envia tua Palavra,/ Palavra de Salvação,/ que vem trazer esperança/ aos pobres, libertação.

08. LEITURA BÍBLICA: Lucas 1, 39-45

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. O que mais chamou sua atenção no texto lido?
2. O que Isabel nos ensina sobre abrir-se ao Espírito Santo?
3. Estou atento aos movimentos que o Espírito Santo realiza em nós, em nossas comunidades, em nossas cidades?

10. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança pulou no seu ventre e Isabel ficou cheia do Espírito Santo. Com um grande grito exclamou: "Bendita és tu que acreditaste" (Cf Lc 1, 42). É o encontro de duas mulheres que se abriram ao Espírito Santo em suas vidas, num

encontro expresso pela alegria, num momento que é "só festa", diz o Papa Francisco ao comentar este trecho do Evangelho, no encerramento do Mês Mariano, em 2016.

L1: "Por uma espécie de impulso interior, a Virgem Maria foi às pressas visitar sua prima Isabel. Isto confirma que Maria jamais subestimava os 'sinais' de Deus, que se manifesta 'cheio de alegria', como 'um vento novo' que preenche nossas vidas". Uma novidade expressa pelo servir.

L2: O Papa Francisco, no encerramento de uma catequese, em março de 2021, intitulada "A oração e a Trindade" ao falar sobre a relação entre a oração e a Santíssima Trindade, em particular com o Espírito Santo, afirma que "No Espírito tudo é vivificado".

L1: "Se realmente podemos invocar Deus chamando-o "Abba, Pai", é porque o Espírito Santo habita em nós; é Ele que nos transforma profundamente e nos faz experimentar a alegria comovente de sermos amados por Deus como verdadeiros filhos".

L2: "Todos os trabalhos espirituais dentro de nós em relação a Deus são obras do Espírito Santo. Ele trabalha em nós para levar adiante a nossa vida cristã em direção ao Pai, com Jesus", disse ainda o Papa.





L1: O Espírito traz, no presente, Jesus em nossa consciência. Se Cristo estivesse apenas distante no tempo, estaríamos sozinhos e desorientados no mundo. Sim, recordaremos Jesus, distante, mas é o Espírito que o traz hoje, agora, neste momento. Aos cristãos de todos os tempos e lugares, o Espírito Santo abre à possibilidade de encontrar Cristo.

Anim. (a): O Espírito Santo está sempre presente. Segundo o Papa, esta "é a experiência que tantos orantes" viveram: homens e mulheres que o Espírito Santo formou segundo a "medida" de Cristo, na misericórdia, no serviço, na oração, na catequese. É uma graça poder encontrar pessoas assim: percebe-se nelas que pulsa uma vida diferente, o seu olhar vê "além".

Todos (as): "Não pensemos apenas em monges e eremitas. Nós, o encontramos também entre pessoas comuns, pessoas que teceram uma longa história de diálogo com Deus, em momentos de luta interior, que purifica a fé. Estas humildes testemunhas procuraram Deus no Evangelho, na Eucaristia recebida e contemplada, no rosto do irmão em dificuldade, e conservam a sua presença como um fogo secreto".

Disponível em <https://www.vaticannews.va/pt/papa/news/2021-03/papa-audiencia-geral-espirito-santo-memoria-trinitaria.html>. 17 março 2021. Acesso em 27/09/2023.

11. CANTO – Envia Teu Espírito, Senhor

Refrão: Envia teu Espírito, Senhor, / e renova a face da terra (bis).

1. Bendize minha alma ao Senhor. / Senhor, meu Deus, como és tão grande
2. Como são numerosas as tuas obras, Senhor. / A terra está cheia das tuas criaturas.
3. Quando ocultas tua face, elas se perturbam. Quando lhes tiras suas vidas, voltam ao seu nada.
4. Seja ao Senhor sua eterna glória. / Alegre-se ele em suas obras.
5. Que o meu canto ao Senhor seja agradável. / É nele que está a minha alegria.

12. PRECES ESPONTÂNEAS

Anim. (a): Neste Advento, peçamos o dom do Espírito Santo para celebrarmos bem o nascimento do Senhor Jesus.

Todos(as): Vinde Espírito Santo, e abri o nosso coração!

13. PAI NOSSO // AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

Anim. (a): Antes de iniciar a Lectio Divina do Evangelho do dia, pela manhã, vamos orar ao Espírito Santo. Pedir que o Espírito venha nos ajudar a estar atentos ao caminho que Deus suscita em nossos corações.





15. ORAÇÃO FINAL PARA TODOS OS DIAS

Anim. (a): Queridos irmãos e irmãs, neste Natal, contemplando o Presépio na escola de São Francisco de Assis, abramos o nosso coração a esta graça simples. Deixemos que, do encanto, nasça uma prece humilde: o nosso "obrigado/a" a Deus que tudo quis partilhar conosco para nunca nos deixar sozinhos.

Todos (as): Ó Emanuel, / acolhendo vossa Palavra viva, / nós vos agradecemos pelas maravilhas que em nós vindes realizando. / Vós que vos aproximais de nós como amigo e irmão, / ensinai-nos a esperar em Deus e a nos abrir às suas surpresas e à ação do Espírito. / Nós vos buscamos, Senhor. / Queremos acolher-vos na nossa história mais uma vez, / para que, renovando a experiência do encontro pessoal convosco, / possamos testemunhar o vosso amor ao mundo, / pelas obras e pelas palavras. Amém.

16. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): Que o Deus onipotente e misericordioso nos ilumine com o advento do seu Filho, em cuja vinda cremos e cuja volta esperamos, e derrame sobre nós as suas bênçãos.

Todos (as): Amém.

Anim. (a): Que durante esta vida Ele nos torne firmes na fé, alegres na esperança e solícitos na caridade.

Todos (as): Amém.

Anim. (a): Alegrando-nos, agora, pela vinda do Salvador feito homem, sejamos recompensados com a vida eterna, quando Ele vier de novo em sua glória.

Todos (as): Amém.

Anim. (a): A bênção do Deus que é perdão e misericórdia infinita, **Pai e Filho e Espírito Santo**, desça sobre nós e permaneça para sempre.

Todos (as): Amém.

Anim. (a): Vamos em paz e que o Senhor nos acompanhe.

Todos (as): Graças a Deus.



NOVENA DE NATAL DE 2023 - REUNIDOS EM FAMÍLIA, PREPARANDO A VINDA DO SENHOR

5º DIA – ORAR É RECONHECER AS MARAVILHAS DE DEUS EM NÓS

"E Maria disse: Minha alma glorifica ao Senhor, meu espírito exulta de alegria em Deus, meu Salvador, porque olhou para sua pobre serva". (Lc 1,46-48)



PREPARANDO O AMBIENTE

Os mesmos símbolos dos encontros anteriores. Providenciar uma imagem de Maria, que será colocada no ambiente, logo após a acolhida.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): Orar é reconhecer as maravilhas de Deus em nós. Certos que Ele está no meio de nós, vamos acender a vela de nosso encontro. Cantemos:

Refrão meditativo: Envia teu Espírito Senhor e renova a face da terra (3X)

Anim. (a): Rezemos: Vinde Espírito Santo...

02. ACOLHIDA

Anim.(a): Iniciamos o quinto encontro de nossa Novena de Natal. No encontro passado refletimos sobre a oração como abertura ao

Espírito, à luz do encontro de Isabel com Maria. Hoje, continuaremos esta narrativa do Evangelho, colhendo do Cântico de Maria, um rico aprendizado para a nossa vida de oração.

Todos(as): Orar é reconhecer as maravilhas de Deus em nós!

Anim. (a): Iniciemos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!

L1: Deus age sempre em nossa vida, de forma misteriosa, singela e profunda. As Escrituras nos ajudam a reconhecer que nosso Deus é o Deus que não cessa de realizar maravilhas. É na oração que podemos perceber, de verdade, as inúmeras maravilhas que Deus realiza em nós.

Todos(as): Orar é reconhecer as maravilhas de Deus em nós!

L2: O Presépio nos comunica este mistério. Ele nos leva à gruta, onde encontramos Maria, uma Mãe que contempla o seu Menino e o mostra a todos que vêm visitá-lo (cf. Admirabile Signum, n. 7). Maria é escola de vida cristã para cada um de nós. Ela nos ensina a reconhecer e acolher as maravilhas que Deus realiza.

(Em silêncio, alguém monta o cenário colocando a imagem de Maria.)





03. ORAÇÃO INICIAL PARA TODOS OS DIAS

Todos (as): Ó Deus, Emanuel, nós vos contemplamos em vossa sublime humildade. Enchei os nossos corações com espírito de santa Piedade, para que, da ternura do Presépio, possamos aprender a orar e a cultivar uma vida de espiritualidade. Amém.

04. CANTO – QUANDO TEU PAI REVELOU O SEGREDO A MARIA

1. Quando Teu Pai revelou o segredo a Maria / Que, pela força do Espírito, conceberia / A Ti, Jesus, ela não hesitou logo em responder / Faça-se em mim, pobre serva, o que a Deus aprouver.

Hoje imitando Maria, que é imagem da Igreja / Nossa família, outra vez, Te recebe e deseja / Cheia de fé, de esperança e de amor, dizer sim a Deus / Eis aqui os Teus servos, Senhor!

Refrão: Que a graça de Deus cresça em nós sem cessar / E de Ti, nosso Pai, venha o Espírito Santo de amor / Pra gerar e formar, Cristo em nós

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim.(a): Amanda é uma jovem estudante de 18 anos. Ultimamente, ela tem reclamado bastante da vida. Seus estudos não vão bem; há conflitos familiares com os

pais, os quais, segundo ela, não a compreendem; e decepções com amigos e afetos.

L1: Em uma rede social, Amanda encontrou um grupo de pessoas que se reúnem para se queixarem juntas e se motivarem na busca de alternativas perigosas para superar essas dificuldades: desafios que comprometem a saúde e até incentivam a violência.

L2: Partilhando com uma amiga de um grupo de jovens da Igreja, Amanda falou desses supostos amigos das redes sociais. Sua amiga, então, convidou a ela para participar de um encontro do grupo, no sábado, na comunidade.

L1: Amanda foi lá e, após a leitura da Palavra e um belo momento de oração, começou a perceber que sua vida não era desprezível como ela imaginava que fosse; foi repassando na memória a maravilha de se ter uma família, ter amigos de verdade e como as dificuldades fazem parte da caminhada.

L2: Após esse encontro, Amanda foi convidada por essa amiga, que também participava da Pastoral da Criança, para fazer uma visita a uma das famílias assistidas pela Pastoral. Naquela ocasião, ela entendeu que o amor de Deus deveria ser compartilhado.





L1: Com o tempo, ela foi entendendo algumas coisas de Deus e como Deus se manifesta na nossa vida. Às vezes, esperamos coisas grandes, mas Deus se manifesta em pequenos gestos diários, como o de ser presença na vida dos que mais precisam.

Anim. (a): Afastou-se daquele estranho grupo da rede social, passou a frequentar o grupo de jovens na comunidade e se animou nos trabalhos da pastoral. A sua vida e suas relações foram ganhando qualidade. Ela entendeu que serviço ao próximo e o louvor a Deus andam juntos. "O serviço corre o risco de ser estéril sem o louvor a Deus".

Para conversar: O que nos chama atenção neste fato da vida de Amanda? Como ele dialoga com o nosso tema de hoje?

Anim. (a): Rezemos: **Senhor, ajuda-nos a voltar a Ti e a viver aquilo que é essencial; aquilo que nos dá a verdadeira felicidade. Faz com que possamos viver um Natal cheio de Tua presença e do Teu amor. Amém.**

06. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): Contemplemos a Virgem de Nazaré, que canta as maravilhas realizadas nele por Deus. Cantemos:

07. CANTO

Vai falar no Evangelho: Jesus Cristo, aleluia. Tua Palavra é alimento que dá vida, aleluia. Glória a ti, Senhor, toda a graça e louvor

08. LEITURA BÍBLICA:

Lucas 1, 46-55

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. O que mais chamou sua atenção no texto lido?
2. Quais são as maravilhas de Deus que Maria identifica no seu cântico?
3. Quais são as maravilhas que Deus tem realizado em minha história?

10. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): No texto que lemos Maria acolhe a bênção de Isabel e responde com o cântico, um presente para nós, para toda a história, o Magnificat. É um canto de louvor, que poderíamos definir como "o cântico da esperança". É um hino de louvor e exultação pelas grandes coisas que o Senhor realizou nela, mas Maria vai mais longe:

L1: "Contempla a obra de Deus em toda a história do seu povo. Diz, por exemplo, que o Senhor "derrubou do trono os poderosos, exaltou os humildes, saciou de bens os indigentes e despediu de mãos vazias os ricos".





L2: Ela, pequena e humilde, alegra-se e agradece, enquanto os poderosos do mundo estão destinados a permanecer de mãos vazias. Maria, em outras palavras, anuncia uma mudança radical, uma inversão de valores. Enquanto fala com Isabel, tendo Jesus no ventre, antecipa o que seu Filho dirá, quando proclamará bem-aventurados os pobres e humildes e advertirá os ricos e os que confiam na sua própria autossuficiência.

L1: A Virgem, portanto, profetiza que ter o primeiro lugar não é ter poder, sucesso e dinheiro, mas saber servir, ter humildade e amor. *"Olhando para ela, compreendemos que o verdadeiro poder é o serviço e que, reinar, significa amar. Este é o caminho para o céu"*, diz o Papa Francisco.

Ângelus na Solenidade de Assunção de Nossa Senhora, 15/08/2022.

L2: A alegria é a marca desse Cântico e reside na certeza de que Deus está no meio de seu povo. Esse é o segredo do cristão, diz o Papa Francisco. Proximidade, compaixão, ternura, estar sempre perto de nós: esse é o estilo de Deus.

L1: Essa certeza, como teve Maria, permite-nos cantar e exultar de alegria. Maria rejubila porque é a portadora do Emanuel, do Deus conosco. "Ser cristão é alegria no

Espírito Santo» (Francisco, Exort. ap. Gaudete et exultate, 122). Sem alegria, permanecemos paralisados, escravos das nossas tristezas".

Anim. (a): Muitas vezes, o problema da fé não está tanto na falta de algo ou de quantidade, mas na falta de alegria. "A fé vacila, quando nos arrastamos na tristeza e no desânimo. Quando vivemos na desconfiança, fechados em nós mesmos, contradizemos a fé, porque, em vez de nos sentirmos filhos pelos quais Deus faz grandes coisas (cf. Lc 1, 49), reduzimos tudo à medida dos nossos problemas e esquecemo-nos de que não somos órfãos: temos no meio de nós um Pai, salvador e poderoso

L2: Maria vem em nossa ajuda, porque, em vez de reduzir, magnifica, isto é, "engrandece" o Senhor e louva a sua grandeza. Aqui está o segredo da alegria.

Todos (as): Maria, pequena e humilde, parte da grandeza de Deus e, apesar dos seus problemas que não eram poucos, permanece na alegria, porque em tudo confia no Senhor. Lembra-nos que Deus sempre pode fazer maravilhas, se permanecermos abertos a Ele e aos irmãos. Bendigamos Maria com a nossa oração e peçamos-lhe um olhar profético, capaz de vislumbrar o Céu na terra".





11. CANTO – O CÂNTICO DE MARIA

Refrão: Virá o dia em que todos, ao levantar a vista, / veremos nesta terra reinar a liberdade. (bis)

1. Minh'alma engrandece o Deus libertador, / Se alegra o meu espírito em Deus, meu Salvador / Pois ele se lembrou do seu povo oprimido / E fez da sua serva, a Mãe dos esquecidos.

2. Imenso é seu amor, sem fim sua bondade, / Pra todos que na terra lhe seguem na humildade / Bem forte é nosso Deus, levanta o seu braço / Espalha os soberbos, destrói todos os males.

3. Derruba os poderosos dos seus tronos erguidos / Com sangue e suor de seu povo oprimido / E farta os famintos, levanta os humilhados, / Arrasa os opressores, os ricos e os malvados.

4. Protege o seu povo, com todo o carinho, / Fiel é seu amor, em todo o caminho! / Assim é o Deus vivo, que caminha na história / Bem junto do seu povo, em busca da vitória.

5. Louvemos nosso Pai, Deus da libertação, / Que acaba a injustiça, miséria e opressão. / Louvemos os irmãos que lutam com valia / Fermentando a história pra vir o grande dia!

12. PRECES

Anim. (a): Rezemos, juntos com Maria, a oração do Magnificat,

reconhecendo as inúmeras maravilhas que Deus realiza em nós:

L1: "A minha alma glorifica o Senhor e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador.

L2: Porque pôs os olhos na humildade da sua serva. De hoje em diante me chamarão bem-aventurada todas as gerações.

Todos (as): O Todo-Poderoso fez em mim maravilhas. Santo é o seu nome. A sua misericórdia se estende de geração em geração sobre aqueles que O temem.

L1: Manifestou o poder do seu braço e dispersou os soberbos. Derrubou os poderosos de seus tronos e exaltou os humildes.

L2: Aos famintos encheu de bens e aos ricos despediu de mãos vazias. Acolheu Israel seu servo, lembrado da sua misericórdia, como tinha prometido a nossos pais, a Abraão e à sua descendência para sempre". (Cf Lc 1, 46-55)

Todos (as): Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre. Amém."

13. PAI NOSSO // AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

À noite, na oração antes de dormir, recordar e reconhecer as maravilhas que Deus realizou durante o dia e agradecer-lhe, pedindo a paz para o mundo.





15. ORAÇÃO FINAL PARA TODOS OS DIAS

Anim. (a): Queridos irmãos e irmãs, neste Natal, contemplando o Presépio na escola de São Francisco de Assis, abramos o nosso coração a esta graça simples. Deixemos que, do encanto, nasça uma prece humilde: o nosso "obrigado/a" a Deus que tudo quis partilhar conosco para nunca nos deixar sozinhos.

Todos (as): Ó Emanuel, / acolhendo vossa Palavra viva, / nós vos agradecemos pelas maravilhas que em nós vindes realizando. / Vós que vos aproximais de nós como amigo e irmão, / ensinai-nos a esperar em Deus e a nos abrir às suas surpresas e à ação do Espírito. / Nós vos buscamos, Senhor. / Queremos acolher-vos na nossa história mais uma vez, / para que, renovando a experiência do encontro pessoal convosco, / possamos testemunhar o vosso amor ao mundo, / pelas obras e pelas palavras. Amém.

16. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): Que o Deus onipotente e misericordioso nos ilumine com o advento do seu Filho, em cuja vinda cremos e cuja volta esperamos, e derrame sobre nós as suas bênçãos.

Todos (as): Amém.

Anim. (a): Que durante esta vida Ele nos torne firmes na fé, alegres na esperança e solícitos na caridade.

Todos (as): Amém.

Anim. (a): Alegrando-nos, agora, pela vinda do Salvador feito homem, sejamos recompensados com a vida eterna, quando Ele vier de novo em sua glória.

Todos (as): Amém.

Anim. (a): A bênção do Deus que é perdão e misericórdia infinita, **Pai e Filho e Espírito Santo**, desça sobre nós e permaneça para sempre.

Todos (as): Amém.

Anim. (a): Vamos em paz e que o Senhor nos acompanhe.

Todos (as): Graças a Deus.



NOVENA DE NATAL DE 2023 - REUNIDOS EM FAMÍLIA, PREPARANDO A VINDA DO SENHOR

6º DIA – ORAR É ACEITAR A VONTADE DO SENHOR

A oração nos ajuda a aceitar a vontade de Deus



PREPARANDO O AMBIENTE

Os mesmos símbolos dos encontros anteriores. Providenciar uma imagem de São José, que será acrescentada ao ambiente, logo após a acolhida.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): Orar é aceitar a vontade de Deus. Cantemos, enquanto acendemos a vela de nosso encontro:

Refrão meditativo: Vem Espírito Santo, vem, vem iluminar...

Anim. (a): Rezemos: **Vinde Espírito Santo...**

02. ACOLHIDA

Anim.(a): Iniciamos o sexto encontro de nosso caminho em preparação para o Natal do Senhor refletindo sobre a vida de oração e aprendendo a orar com o Presépio. Hoje o nosso tema será:

Todos(as): Orar é aceitar a vontade do Senhor!

Anim. (a): Iniciemos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. **Amém!**

L1: Jesus, na oração do Pai Nosso, nos ensinou a pedir a Deus que seja feita a sua vontade, assim na terra como no céu. A vontade de Deus para conosco é sempre boa e bela; sempre feliz e plena. Por isso, uma atitude fundamental de quem tem fé é abandonar-se à essa vontade por mais que nem sempre conseguimos compreendê-la. A oração nos ajuda a trilhar esse caminho.

Todos(as): Orar é aceitar a vontade do Senhor!

L2: No Presépio, ao lado de Maria, encontramos José, homem que soube aceitar a vontade do Senhor. São José desempenha um papel muito importante na vida de Jesus e Maria. É o guardião que nunca se cansa de proteger a sua Família. Será o primeiro educador de Jesus, na sua infância e na adolescência. José trazia no coração o grande mistério que envolvia Maria, sua esposa, e Jesus. Homem justo que era, José sempre se entregou à vontade de Deus e pô-la em prática (cf. Admirabile Signum, n. 7).





(Em silêncio, alguém monta o cenário, colocando a imagem de São José.)

03. ORAÇÃO INICIAL PARA TODOS OS DIAS

Todos (as): Ó Deus, Emanuel, nós vos contemplamos em vossa sublime humildade. Enchei os nossos corações com espírito de santa Piedade, para que, da ternura do Presépio, possamos aprender a orar e a cultivar uma vida de espiritualidade. Amém.

04. CANTO – VIGIAI, EU VOS DIGO

Vigiai, vigiai, eu vos digo / Não sabeis qual o dia ou a hora / Vigiai, vigiai, eu repito / Eis que vem o Senhor / Em sua glória!

Vigiai, vigiai, eu vos digo / Não sabeis qual o dia ou a hora / Vigiai, vigiai, eu repito / Eis que vem o Senhor / Em sua glória!

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim.(a): Augusto era um homem que gostava de controlar tudo em sua vida. Sempre que algo não saía conforme o planejado, no trabalho ou em casa, esbravejava, culpava qualquer pessoa e se deixava dominar pelo estresse.

L1: Certa vez, Augusto ia apressado atender um cliente, no interior da cidade, quando o pneu do seu carro furou na estradinha de chão. Ele ficou irado: "Tudo está dando errado! Não

aguento mais isso!".

L2: Sem ninguém para ajudar, caminhou sozinho pela estrada e o primeiro lugar que encontrou foi uma igreja. Augusto entrou para ver se havia alguém que o pudesse ajudar. Encontrou um senhor sentado, no último banco. Quando o ancião o viu, abriu um sorriso e disse: que bom que você chegou! Como eu posso lhe ajudar?

L1: Então Augusto contou-lhe o que havia acontecido e perguntou como ele sabia que precisava de ajuda. O homem, sorrindo, o convidou para montar na sua carroça e seguir até à Vila.

L2: Ainda impaciente, Augusto foi com ele. Então, o ancião lhe disse: "Sabe, hoje eu havia planejado colher minhas mandiocas e levar para vender na cidade, mas choveu tanto à noite que as raízes se afogaram e ficaram pesadas demais para eu tirar. Sentei-me para olhar a roça, sem saber o que fazer. Então, me veio o desejo de vir até à igreja".

L1: Algo me dizia que hoje, mesmo com as coisas dando errado, eu poderia ser útil a alguém". Aquelas palavras entraram como fogo no coração de Augusto que começou a rever suas atitudes.

L2: A partir daquele dia, Augusto aprendeu que não pode controlar tudo e que precisa se abrir à vontade de Deus e às suas surpresas para ser mais feliz.



Para conversar: O que nos chama atenção neste fato da vida de Augusto? Como ele dialoga com o nosso tema de hoje?

Anim. (a): Rezemos, cantando: **Onde reina o amor, fraterno amor,/ onde reina o amor, Deus aí está (3X)**

06. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): Contemplemos São José, homem que viveu segundo a vontade de Deus.

07. CANTO

Aleluia, aleluia/ a minh'alma, abrirei. // Aleluia, aleluia/ Cristo é meu rei. (3X)

08. LEITURA BÍBLICA: Mateus 1, 18-24

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. O que mais chamou sua atenção no texto lido?
2. Nesta situação, qual era a vontade de José e qual foi a vontade de Deus que se manifestou a ele? O que sua atitude nos ensina?
3. Quando oro, disponho-me a aceitar a vontade de Deus para mim ou quero que Deus realize a minha vontade?

10. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): O anjo ajudou José a resolver o drama que o assolava quando soube da gravidez de Maria: "Não temas receber Maria por esposa, pois o que nela foi concebido vem do Espírito Santo. Ela dará à luz um filho, a quem porá o nome de Jesus, por que ele salvará o seu povo dos seus pecados" (Mt 1, 20-21). E a sua resposta foi imediata: "Despertando, José fez como o anjo do Senhor lhe havia mandado" (Mt 1,24).

L1: Muitas vezes, a vida coloca-nos diante de situações que não compreendemos e que parecem não ter solução. Rezar, nesses momentos, significa deixar que o Senhor nos indique o que é justo fazer. Na verdade, muitas vezes é a oração que nos dá a intuição da saída e como resolver aquela situação.

L2: Como vimos na recordação da vida, o Senhor nunca permite que um problema surja sem nos conceder também a ajuda necessária para o enfrentar. Não nos lança sozinhos na fornalha. Não nos lança no meio das feras.

L1: O Senhor, quando nos mostra um problema ou revela um problema, dá-nos sempre a intuição, a ajuda, a sua presença, para sairmos dele, para o resolver.

Mensagem do Papa Francisco. Audiência Geral, 26 de janeiro de 2022.





Anim. (a): Esse aspecto da vida de São José - de atender sempre o que Deus lhe ordena - pode ser notado em diversas outras passagens dos Evangelhos, nos quais José é o protagonista. Vemos isso, nas diversas ocasiões em que ele, como guardião de Maria e Jesus, sempre que estavam em situação de risco, ele os toma em proteção.

L1: Vemos neste gesto "um traço muito bonito da vocação cristã: proteger. Proteger a vida, proteger o desenvolvimento humano, proteger a mente humana, proteger o coração humano, proteger o trabalho humano..."

L2: O cristão é – podemos dizer – como São José: deve guardar. Ser cristão não é apenas receber a fé, confessar a fé, mas guardar a vida, a própria vida, a vida dos outros, a vida da Igreja (...)"

Mensagem do Papa Francisco na Audiência Geral, 16 fevereiro 2022

Anim. (a): Rezemos, com o Papa Francisco, a oração a São José:

Todos (as): [...] **São José, vós sois o homem que sonha. Ensinai-nos a recuperar a vida espiritual como o lugar interior onde Deus se manifesta e nos salva. Retirai de nós o pensamento de que rezar é inútil; ajudai cada um de nós a corresponder ao que o Senhor nos indica. Que o nosso raciocínio seja**

irradiado pela luz do Espírito, o nosso coração encorajado pela sua força e os nossos receios salvos pela sua misericórdia. Amém.

Mensagem do Papa Francisco. Audiência Geral,
26 de janeiro de 2022.

11. CANTO – VEM, SENHOR

Senhor, vem salvar Teu povo / Das trevas da escravidão / Só Tu és nossa esperança És nossa libertação!

Vem, Senhor / Vem nos salvar / Com Teu povo / Vem caminhar!

12. PRECES

Anim.(a): Neste Advento, peçamos ao Senhor esta graça.

Todos(as): **Senhor, seja feita a vossa vontade!**

L1: Para que sejamos justos.

L2: Para que sejamos felizes.

L1: Para que encontremos o melhor caminho.

L2: Para que vivamos santamente este Advento.

L3: Para que saibamos orar.

13. PAI NOSSO // AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

Anim.(a): Quando rezarmos o Pai Nosso todos os dias, façamos o esforço de renunciar à própria vontade em vista de acolher a vontade de Deus para a nossa vida.





15. ORAÇÃO FINAL PARA TODOS OS DIAS

Anim. (a): Queridos irmãos e irmãs, neste Natal, contemplando o Presépio na escola de São Francisco de Assis, abramos o nosso coração a esta graça simples. Deixemos que, do encanto, nasça uma prece humilde: o nosso “obrigado/a” a Deus que tudo quis partilhar conosco para nunca nos deixar sozinhos.

Todos (as): Ó Emanuel, / acolhendo vossa Palavra viva, / nós vos agradecemos pelas maravilhas que em nós vindes realizando. / Vós que vos aproximais de nós como amigo e irmão, / ensinai-nos a esperar em Deus e a nos abrir às suas surpresas e à ação do Espírito. / Nós vos buscamos, Senhor. / Queremos acolher-vos na nossa história mais uma vez, / para que, renovando a experiência do encontro pessoal convosco, / possamos testemunhar o vosso amor ao mundo, / pelas obras e pelas palavras. Amém.

16. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): Que o Deus onipotente e misericordioso nos ilumine com o advento do seu Filho, em cuja vinda cremos e cuja volta esperamos, e derrame sobre nós as suas bênçãos.

Todos (as): Amém.

Anim. (a): Que durante esta vida Ele nos torne firmes na fé, alegres na esperança e solícitos na caridade.

Todos (as): Amém.

Anim. (a): Alegrando-nos, agora, pela vinda do Salvador feito homem, sejamos recompensados com a vida eterna, quando Ele vier de novo em sua glória.

Todos (as): Amém.

Anim. (a): A bênção do Deus que é perdão e misericórdia infinita, **Pai e Filho e Espírito Santo**, desça sobre nós e permaneça para sempre.

Todos (as): Amém.

Anim. (a): Vamos em paz e que o Senhor nos acompanhe.

Todos (as): Graças a Deus.



NOVENA DE NATAL DE 2023 - REUNIDOS EM FAMÍLIA, PREPARANDO A VINDA DO SENHOR

7º DIA – ORAR É ACOLHER O EMANUEL

O Emanuel está no meio de nós e quer ser reconhecido nos irmãos



PREPARANDO O AMBIENTE

Os mesmos símbolos dos encontros anteriores. Providenciar uma imagem do menino Jesus, que será colocada na manjedoura, logo após a acolhida

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): A oração nos aproxima de Deus e, conseqüentemente, dos irmãos e irmãs que vivem próximos a nós. Vamos acender a vela de nosso encontro. Cantemos:

Refrão meditativo: *Entre nós está/ e não o conhecemos. Entre nós está/ e nós o desprezamos (2X).*

Anim. (a): Rezemos: *Vinde Espírito Santo...*

02. ACOLHIDA

Anim.(a): Iniciamos o sétimo

encontro da nossa Novena de Natal que quer ser para nós uma escola de oração. Hoje, refletiremos sobre o tema:

Todos(as): **Orar é acolher o Emanuel!**

Anim. (a): Iniciemos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!

L1: Orar é atitude de diálogo com Deus. É tecer uma relação. Mas, por vezes, oramos como se Deus estivesse longe, inalcançável e indiferente. O Natal quer nos lembrar que Deus veio ao nosso encontro; é Emanuel, ou seja, Deus-conosco. Orar, portanto, é como lhe falar 'ao pé do ouvido' e ouvir 'ao pé do ouvido', as suas palavras. Orar é conversar com o Emanuel, "olhos nos olhos", como amigos.

Todos(as): **Orar é acolher o Emanuel!**

Anim.(a): O coração do Presépio começa a palpitar quando colocamos lá, no Natal, a figura do Menino Jesus. Hoje, nos permitimos antecipar esta cena. Assim, Deus se apresenta a nós em um menino, para ser acolhido em nossos braços. Que surpresa ver Deus adotando os nossos próprios comportamentos: dormir, mamar ao





peito da Mãe, chorar e brincar, como todas as crianças. Como sempre, Deus é imprevisível, aparece fora dos nossos esquemas. Naquela fraqueza e fragilidade; esconde o seu poder que tudo cria e transforma. Parece impossível, mas é assim: em Jesus, Deus foi criança e, nessa condição, quis revelar a grandeza do seu amor, que se manifesta em um sorriso e nas suas mãos estendidas para quem quer que seja (cf. Admirabile Signum, n. 8).

(Em silêncio, alguém monta o cenário, colocando na manjedoura a imagem do Menino Jesus.)

03. ORAÇÃO INICIAL PARA TODOS OS DIAS

Todos (as): Ó Deus, Emanuel, nós vos contemplamos em vossa sublime humildade. Enchei os nossos corações com espírito de santa Piedade, para que, da ternura do Presépio, possamos aprender a orar e a cultivar uma vida de espiritualidade. Amém.

04. CANTO

1. Pelas estradas da vida, nunca sozinho estás, / contigo pelo caminho, Santa Maria vai.

Ó vem conosco, vem caminhar, / Santa Maria, vem.

Ó vem conosco, vem caminhar, / Santa Maria vem.

2. Mesmo que digam os homens, tu nada podes mudar/ luta por um

mundo novo/ de unidade e paz.

3. Se pelo mundo os homens, sem conhecer-se vão, / não negues nunca a tua mão, / a quem te encontrar.

4. Se parecer tua vida inútil caminhar, lembra que abres caminho, / outros te, seguirão.

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim.(a): Os jovens da Paróquia São José viviam os dias de Advento com grande expectativa. Afinal, o pároco havia confiado a eles a construção do Presépio, naquele ano. **L1:** No dia 23 de dezembro, o mutirão foi feito e todos estavam lá para trabalhar, inclusive na hora do almoço, pois precisavam aproveitar todo o tempo disponível.

L2: Estando fechadas as portas da igreja, entrou um senhor idoso, catador de latinhas e sentou-se no último banco, fazendo sinal para que um jovem fosse ao seu encontro. Seu nome era Carlos.

L1: Embora os jovens estivessem com medo, aproximaram-se. Seu Carlos lhes disse para não terem medo e perguntou se tinham algo para comer. Os jovens disseram que sim e o convidaram para almoçar junto com eles. Eles se sentaram à mesa e partilharam a comida e a vida, conhecendo a história uns dos outros.



L2: Com o seu Carlos eles riram e choraram. Ao fim, deram-lhes mais alguns alimentos para levar consigo e o ancião, em lágrimas, desejou-lhes um Feliz Natal. Ao terminarem o Presépio, no final daquele dia, os jovens silenciaram, contemplando a manjedoura.

L1: Foi aí que lhes veio à consciência que naquele dia fizeram a experiência viva do Emanuel, Deus que insiste em continuar conosco, que vem sempre de novo na pessoa do irmão, principalmente dos mais pobres e dos que sofrem.

Para conversar: O que nos chama atenção neste fato da vida? Como ele dialoga com o nosso tema de hoje?

Anim. (a): Rezemos: **Senhor, fazei de nós, instrumentos de tua presença na vida daqueles que se encontram em situação de vulnerabilidade. Amém.**

06. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): Contemplemos esta cena, que faz o nosso coração arder pela acolhida do Emanuel.

07. CANTO

Vai falar no Evangelho, Jesus Cristo,

aleluia. / Sua Palavra é alimento, que dá vida, aleluia. **Glória a ti, Senhor, toda graça e louvor (2X).**

08. LEITURA BÍBLICA: Lucas 2, 1-7

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. O que mais chamou sua atenção no texto lido?
2. O que a contemplação do Deus Menino fala ao seu coração?
3. Quando oro, relaciono-me com Deus percebendo-o distante, ou converso com Ele 'ao pé do ouvido', como um amigo que está comigo?

10. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): O nascimento de Jesus, nas condições em que se dá, revela a marca da identidade cristã: simplicidade, humildade; coisa de pobre, coisa de gente que não tem nada. Mas aí está a grandiosidade desse nascimento. É a marca do Reino de Deus inaugurado por Jesus. O fato de Maria tomar os primeiros cuidados (enfaixar e pôr num berço improvisado) mostra que não havia pessoas para ajudar no parto.

L1: Em resumo, o nascimento do Filho de Deus não sugere, em nada, o seu poder e glória que, como veremos mais tarde, estarão sempre voltados para Deus, e a serviço dos pobres e marginalizados.



L2: Jesus nasce, e desde o início, faz a experiência da pobreza (a falta de um teto), mostra com quem se identifica e solidariza. Ele é o Emanuel – Deus conosco - que nos ilumina a viver a nossa vida como ela é.

Anim. (a): Vejamos o que o Papa Francisco diz a respeito desse nascimento, numa audiência geral, em 22 de dezembro de 2021: "A mensagem dos Evangelhos é clara: o nascimento de Jesus é um acontecimento universal que diz respeito a todas as pessoas. (...) só a humildade é o caminho que nos conduz a Deus e, ao mesmo tempo, precisamente porque nos conduz a Ele, leva-nos também ao essencial da vida, ao seu verdadeiro significado, à razão mais fiável pela qual vale a pena viver a vida.

L1: Só a humildade nos abre à experiência da verdade, da alegria genuína, do conhecimento que conta. Sem humildade, estamos "desligados", somos excluídos da compreensão de Deus e da compreensão de nós mesmos. É preciso ser humilde para nos compreendermos a nós mesmos e, mais ainda, para compreender Deus".

Anim. (a): Segundo o Pontífice, quando nos aproximarmos do presépio para rezar, devemos colocar os pobres e pedir a graça da humildade, quebrar o espelho da vaidade e da soberba. Rezemos com

o Papa Francisco:

Todos (as): "Senhor, que eu não me orgulhe. Que eu não seja autossuficiente e acredite que eu seja o centro do universo. Faça-me humilde. Dê-me a graça da humildade. Sem humildade nunca encontraremos Deus: encontraremos a nós mesmos. Porque a pessoa que não tem humildade, não tem horizontes diante de si. Tem apenas um espelho: olha para si mesma."

*Mensagem do Papa Francisco. Audiência Geral.
22 de dezembro de 2021*

11. CANTO: Chegou a hora - (Letra e Música: J. Acácio Santana)

Chegou a hora de sonhar de novo, de tornar-se povo e se fazer irmão.

Chegou a hora que ligeiro passa de ganhar a graça para a conversão.

**Meu caro irmão, olha pra dentro do teu coração,
vê se o Natal se tornou conversão e te ensinou a viver.**

Será difícil tantas mãos unidas não fazer da vida um tempo sem igual.

Será difícil, tanto amor e afeto, não tornar concreto o gesto do Natal.

12. PRECES

Anim.(a): Neste Advento, peçamos ao Senhor esta graça:

Todos(as): Ó Emanuel, ajudai-nos a acolher a vossa presença!

L1: Para que sejamos verdadeiramente filhos do Pai.





L2: Para que sejamos Igreja de Cristo.

L1: Para que nos relacionemos convosco como amigos próximos.

L2: Para que o Natal aconteça em nós.

L3: Para que saibamos orar.

13. PAI NOSSO // AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

Anim.(a): Estejamos atentos para reconhecer a presença de Deus nas pessoas com que habitamos, em nossos vizinhos, nos colegas de trabalho e, principalmente, nas crianças e nos pobres, os pequeninos e marginalizados deste mundo. O Emanuel está no meio de nós e quer ser reconhecido nos irmãos.

15. ORAÇÃO FINAL PARA TODOS OS DIAS

Anim. (a): Queridos irmãos e irmãs, neste Natal, contemplando o Presépio na escola de São Francisco de Assis, abramos o nosso coração a esta graça simples. Deixemos que, do encanto, nasça uma prece humilde: o nosso "obrigado/a" a Deus que tudo quis partilhar conosco para nunca nos deixar sozinhos.

Todos (as): **Ó Emanuel, / acolhendo vossa Palavra viva, / nós vos agradecemos pelas maravilhas que em nós vindes realizando. / Vós que vos aproximais de nós como amigo e irmão, / ensina-**

nos a esperar em Deus e a nos abrir às suas surpresas e à ação do Espírito. / Nós vos buscamos, Senhor. / Queremos acolher-vos na nossa história mais uma vez, / para que, renovando a experiência do encontro pessoal convosco, / possamos testemunhar o vosso amor ao mundo, / pelas obras e pelas palavras. Amém.

16. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): Que o Deus onipotente e misericordioso nos ilumine com o advento do seu Filho, em cuja vinda cremos e cuja volta esperamos, e derrame sobre nós as suas bênçãos.

Todos (as): Amém.

Anim. (a): Que durante esta vida Ele nos torne firmes na fé, alegres na esperança e solícitos na caridade.

Todos (as): Amém.

Anim. (a): Alegrando-nos, agora, pela vinda do Salvador feito homem, sejamos recompensados com a vida eterna, quando Ele vier de novo em sua glória.

Todos (as): Amém.

Anim. (a): A bênção do Deus que é perdão e misericórdia infinita, **Pai e Filho e Espírito Santo**, desça sobre nós e permaneça para sempre.

Todos (as): Amém.

Anim. (a): Vamos em paz e que o Senhor nos acompanhe.

Todos (as): Graças a Deus.





NOVENA DE NATAL DE 2023 - REUNIDOS EM FAMÍLIA, PREPARANDO A VINDA DO SENHOR

8º DIA – ORAR É BUSCAR O MISTÉRIO

"Minha alma tem sede de Deus; do Deus vivo" (Sl 42,3)



PREPARANDO O AMBIENTE

Os mesmos símbolos dos encontros anteriores. Providenciar as imagens dos Reis Magos, que serão colocadas, logo após a acolhida.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): Orar é buscar saciar essa nossa sede de Deus. Cantemos, enquanto acendemos a vela de nosso encontro:

Refrão meditativo: O Senhor vai acendendo luzes, quando vamos precisando delas (3X)

Anim. (a): Rezemos: **Vinde Espírito Santo...**

02. ACOLHIDA

Anim.(a): Iniciamos o oitavo encontro da nossa Novena de Natal, no qual queremos aprender a orar com o Presépio do Senhor. O tema que guiará nossa reflexão de hoje

será:

Todos(as): Orar é buscar o Mistério!

Anim. (a): Iniciemos, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Anim. (a): A oração é sempre movida por uma busca. Como já dizia o salmista: "Minha alma tem sede de Deus; do Deus vivo" (Sl 42,3).¹ Nós temos necessidade de transcender, necessidade do eterno, necessidade de Deus. Orar é buscar saciar essa nossa sede do Mistério. O Mistério não é um enigma indecifrável, mas uma presença profunda que nunca se esgota.

Todos(as): Orar é buscar o Mistério!

Anim.(a): No Presépio, encontramos alguns personagens que nos mostram esta busca. São os Magos do Oriente. Tendo observado a estrela, aqueles sábios e ricos senhores do Oriente puseram-se a caminho, rumo a Belém, para conhecer Jesus e oferecer-lhe, de presente, ouro, incenso e mirra. À vista do Menino Rei, invade-os uma grande alegria. Não se deixam escandalizar pela pobreza do ambiente; não hesitam em pôr-se de joelhos e adorá-lo. Diante dele, compreendem que Deus, que rege com soberana sabedoria o curso dos astros, também guia o curso da história, derrubando os poderosos e exaltando os humildes (cf. Admirabile Signum, n. 9).





(Em silêncio, algumas pessoas montam o cenário, colocando no Presépio os três Reis Magos.)

03. ORAÇÃO INICIAL PARA TODOS OS DIAS

Todos (as): Ó Deus, Emanuel, nós vos contemplamos em vossa sublime humildade. Enchei os nossos corações com espírito de santa Piedade, para que, da ternura do Presépio, possamos aprender a orar e a cultivar uma vida de espiritualidade. Amém.

04. CANTO

1. Nas terras do Oriente / Surgiu no céu uma luz / Que vem brilhar sobre o mundo / E para Deus nos conduz / Que vem brilhar sobre o mundo / E para Deus nos conduz

Nasceu Jesus Salvador / Aleluia, aleluia / É Ele o Cristo Senhor / Aleluia, aleluia!

2. Nasceu-nos hoje um menino / Um Filho que nos foi dado / É grande e tão pequenino / Deus forte é Ele chamado / É grande e tão pequenino / Deus forte é Ele chamado.

3. Cantai com muita alegria / Que grande amor Deus nos tem / Pequeno, pobre, escondido / Nasceu por nós em Belém / Pequeno, pobre, escondido / Nasceu por nós em Belém

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): Dona Maria era uma mulher piedosa e muito devota de Nossa Senhora Aparecida. Todos os anos,

fazia suas economias para participar da Festa da Padroeira do Brasil, em seu Santuário. Nesta ocasião, ela sempre escolhia um pedido específico para fazer em todas as novenas, missas e peregrinações das quais participava.

L1: Na família, todos entregavam a ela seu pedido: alguns pediam saúde, outros melhores condições financeiras, outros pediam emprego e, assim por diante.

L2: Dona Maria escolhia o pedido que lhe parecia mais urgente para apresentar a Deus, por intercessão de Nossa Senhora Aparecida.

L1: Certa vez, ela estava em uma missa no Santuário e o Arcebispo, durante a homilia, falou que a promessa mais bela que qualquer um pode fazer a Deus, foi a que Deus fez a nós, e cumpriu:

Todos (as): Vir ao nosso encontro e morar entre nós.

L2: Aquelas palavras fizeram Dona Maria refletir: estou buscando a Deus por que quero estar com Ele ou por que quero pedir algo? A partir daquele dia, as peregrinações, os novenários e as missas de que Dona Maria participava ganharam um novo significado.

Anim. (a): Ela não deixou de fazer seus pedidos e suas promessas, mas fazia, agora, tudo isso para estar mais próxima do Senhor, de coração profundamente agradecido por poder experimentar tão grande Mistério, que é viver com Ele





Para conversar: O que nos chama atenção neste fato da vida de Dona Maria? Como ele dialoga com o nosso tema de hoje?

Anim. (a): Rezemos: **Senhor, fazei que nos tornemos mais próximos de ti e, como Paulo, possamos dizer, com convicção: “E já não sou eu que vivo; é Cristo que vive em mim” (Gal 2,20). Habites em nossa vida e em nosso coração. Amém.**

06. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): Contemplemos os três reis magos, que buscam saciar a sua sede do Mistério.

07. CANTO

O Evangelho / é a boa nova, / que Jesus veio ao mundo anunciar (bis).

O Pai mandou, que ele aqui viesse um dia, / para nos dar alegria de viver no seu amor (bis)

08. LEITURA BÍBLICA:

Mateus 2, 1-12

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. O que mais chamou sua atenção no texto lido?

2. Os magos veem a estrela, reconhecem os sinais que apontam para o Mistério de Deus e o buscam. O que nos chama atenção no seu caminho de busca?

3. Minha oração é movida por uma

busca verdadeira de Deus ou pela busca do que Deus pode me dar?

10. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): Vejamos o que Papa Francisco nos diz sobre este Evangelho:

Os Magos, de que nos fala o Evangelho de Mateus, são um testemunho vivo de como estão presentes por todo o lado as sementes da verdade, pois são dom do Criador que, a todos, chama a reconhecê-Lo como Pai bom e fiel. Os Magos representam as pessoas, dos quatro cantos da terra, que são acolhidas na casa de Deus.

L1: Na presença de Jesus, já não há qualquer divisão de raça, língua e cultura: naquele Menino, toda a humanidade encontra a sua unidade. E a Igreja tem o dever de reconhecer e fazer surgir, de forma cada vez mais clara, o desejo de Deus que cada um traz dentro de si.

L2: Esse é o serviço da Igreja, com a luz que ela reflete: fazer surgir o desejo de Deus que cada um traz dentro de si. Como os magos, ainda hoje, há muitas pessoas que vivem com o “coração inquieto”, continuando a questionar-se sem encontrar respostas certas (a inquietação nasce do Espírito Santo, que se move nos corações).

L1: Também elas andam à procura da estrela que indica a estrada para Belém. Quantas estrelas existem no céu? E, todavia, os Magos seguiram uma diferente, uma nova, que -





segundo eles - brilhava muito mais.

L2: Longamente perscrutaram o grande livro do céu para encontrar uma resposta às suas questões (sentiam o coração inquieto) e, finalmente, a luz aparecera. Aquela estrela mudou-os.

L1: Fez-lhes esquecer as ocupações diárias e puseram-se imediatamente a caminho. Deram ouvidos a uma voz que, no íntimo, os impelia a seguir aquela luz – é a voz do Espírito Santo, que atua em todas as pessoas - e a luz guiou-os até encontrarem o rei dos judeus numa pobre casa de Belém.

L2: Os Magos podiam ter sido grandes de acordo com a lógica do mundo, mas tornam-se pequenos, humildes e, por esta mesma razão, conseguem encontrar Jesus e reconhecê-lo. Aceitam a humildade de procurar, de partir, de perguntar, de arriscar, de cometer erros.

Papa Francisco. Homilia na Solenidade da Epifania do Senhor. 6 de janeiro de 2016.

11. CANTO: OURO, INCENSO E MIRRA - Composição: Pe. Zezinho / SCJ.

São três Reis que chegam lá do Oriente/ Para ver um Rei que acaba de nascer

Dizem que um é branco, o outro, cor de jambo/ O outro Rei é negro e que vieram ver

O novo Rei que nasceu, igual estrela no céu (bis)

Dizem que uma estrela muito

diferente/ Lá no Oriente se podia ver
Falam de um cometa, ninguém sabe ao certo/Mas pelo deserto eles vieram ver

Ao novo Rei que nasceu, igual estrela no céu (bis)

**Refrão: E trazem ouro, incenso e mirra/
Pra festejar o novo Rei
Que tem poder e majestade/ Que vem do céu, que é de Deus
Que vai sofrer, que vai morrer/ E que nos libertará (bis)**

São milhões de vidas que no Ocidente, que no Oriente sofrem de opressão

Tem todas as cores, todos os temores, todos os rancores desta humilhação

Esperam libertação e olham todos pro céu (bis)

Dizem que um futuro muito diferente, essa pobre gente ainda conhecerá

Dizem que é seguro, que o futuro é certo, que anda muito perto, que começa já!

Olham pro Rei que nasceu/ Igual estrela no céu (bis)

**E trazem ouro, incenso e mirra/
Pra festejar o novo Rei
Que tem poder e majestade/ Que vem do céu, que é de Deus
Que vai sofrer, que vai morrer/ E que nos libertará (bis)**





12. PRECES

Anim.(a): Neste Advento, peçamos ao Senhor esta graça:

Todos(as): Senhor, concedei-nos contemplar o vosso Mistério!

L1: Para que vejamos a Estrela Guia.

L2: Para que saibamos reconhecer os sinais dos tempos.

L1: Para que não sejamos enganados no caminho.

L2: Para que possamos lhe oferecer nossas humildes vidas.

L3: Para que saibamos orar.

13. PAI NOSSO // AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

Anim.(a): Primeiramente buscar a Deus para dar-lhe nossa vida de presente e não buscar os presentes que Ele pode nos dar. Não se aproximar de Deus unicamente pelo interesse em algo, mas, principalmente, para estar na sua presença e desfrutar da relação com Ele, que preenche a nossa vida.

15. ORAÇÃO FINAL PARA TODOS OS DIAS

Anim. (a): Queridos irmãos e irmãs, neste Natal, contemplando o Presépio na escola de São Francisco de Assis, abramos o nosso coração a esta graça simples. Deixemos que, do encanto, nasça uma prece humilde: o nosso "obrigado/a" a Deus que tudo quis partilhar conosco para nunca nos deixar sozinhos.

Todos (as): Ó Emanuel, / acolhendo

vossa Palavra viva, / nós vos agradecemos pelas maravilhas que em nós vides realizando. / Vós que vos aproximais de nós como amigo e irmão, / ensinaí-nos a esperar em Deus e a nos abrir às suas surpresas e à ação do Espírito. / Nós vos buscamos, Senhor. / Queremos acolher-vos na nossa história mais uma vez, / para que, renovando a experiência do encontro pessoal convosco, / possamos testemunhar o vosso amor ao mundo, / pelas obras e pelas palavras. Amém.

16. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): Que o Deus onipotente e misericordioso nos ilumine com o advento do seu Filho, em cuja vinda cremos e cuja volta esperamos, e derrame sobre nós as suas bênçãos.

Todos (as): Amém.

Anim. (a): Que durante esta vida Ele nos torne firmes na fé, alegres na esperança e solícitos na caridade.

Todos (as): Amém.

Anim. (a): Alegrando-nos, agora, pela vinda do Salvador feito homem, sejamos recompensados com a vida eterna, quando Ele vier de novo em sua glória.

Todos (as): Amém.

Anim. (a): A bênção do Deus que é perdão e misericórdia infinita, **Pai e Filho e Espírito Santo**, desça sobre nós e permaneça para sempre.

Todos (as): Amém.

Anim. (a): Vamos em paz e que o Senhor nos acompanhe.

Todos (as): Graças a Deus.





NOVENA DE NATAL DE 2023 - REUNIDOS EM FAMÍLIA, PREPARANDO A VINDA DO SENHOR

9º DIA – ORAR NOS IMPULSIONA A MISSÃO

Jesus se fez presente no lugar onde se encontravam aqueles que não tinham “lugar”, os “deslocados”, os socialmente rejeitados e que foram a razão de seu amor e do seu cuidado



PREPARANDO O AMBIENTE

Os mesmos símbolos dos encontros anteriores. Providenciar as imagens dos pastores, que serão colocadas ao ambiente, logo após a acolhida.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): Orar nos impulsiona à missão

Refrão meditativo: Deus é amor, arrisquemos viver por amor. / Ele afasta o medo.

Anim. (a): Rezemos: **Vinde Espírito Santo...**

02. ACOLHIDA

Anim.(a): Amados irmãos e amadas irmãs, culminamos hoje a Novena de Natal que buscou preparar nosso coração e nossa

vida para celebrar o mistério da Encarnação do Senhor, expressão do amor de Deus por cada um de nós. Que estes dias tenham sido para cada irmão, cada irmã, uma escola de oração e de intimidade aberta com o Senhor, dando início ao belo caminho que realizaremos durante todo o ano de 2024, dedicado à oração. A vida cristã, porém, não termina na oração. Pelo contrário, a oração nos impulsiona à missão permanente.

Todos(as): Orar nos impulsiona à missão!

Anim. (a): Iniciemos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

L1: O Verbo Encarnado nos revela que nosso Deus é missionário. O Pai envia, o Filho é o enviado, o Espírito Santo é o dom do Pai e do Filho, o Presente e o Protagonista da missão. A missão é a identidade de Deus e manifestação da Trindade. O Deus amor, por sua própria natureza, vive sempre em saída de si mesmo, voltado para o outro. E, por isso, toda a missão da Igreja, toda a nossa missão começa em Deus e é impulsionada pela oração.





Todos(as): Orar nos impulsiona à missão!

L2: Agora, vamos finalizar a composição do nosso Presépio, depositando os personagens que faltam: os pobres pastores de ovelhas. No Presépio, os pobres e os simples lembram-nos que Deus se faz homem para aqueles que mais sentem a necessidade do seu amor e pedem a sua proximidade. Jesus nasceu pobre, levou uma vida simples para nos ensinar a identificar e a viver do essencial.

Anim.(a): No Presépio surge clara a mensagem de que não podemos nos deixar iludir pela riqueza e por tantas propostas passageiras de felicidade. O Presépio é lugar dos pequeninos e, a partir daquela gruta, os pequeninos partem em missão para dar a conhecer a Boa Notícia do Emanuel.

(Em silêncio, algumas pessoas montam o cenário, colocando os pastores no Presépio.)

03. ORAÇÃO INICIAL PARA TODOS OS DIAS

Todos (as): Ó Deus, Emanuel, nós vos contemplamos em vossa sublime humildade. Enchei os nossos corações com espírito de santa Piedade, para que, da ternura do Presépio, possamos aprender a orar e a cultivar uma vida de espiritualidade. Amém.

04. CANTO – NATAL É VIDA QUE NASCE

Natal é vida que nasce. / Natal é Cristo que vem. / Nós somos o seu presépio e a nossa casa é Belém.

1. Deus se tornou nossa grande esperança. / E como criança no mundo nasceu. / Por isto vamos abrir nossa porta, / A Cristo o que importa é conosco viver.

2. Ele assumiu nossa vida terrena. / Ao céu nos acena com gesto de amor./ Veio a todos salvar igualmente./ Queria somente ser nosso Pastor.

3. Deus infinito aos homens se iguala. / E a todos só fala palavras de paz./ Quer ser o nosso irmão mais fraterno./ Do seu Reino eterno herdeiros nos faz.

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim.(A): Adalberto era um senhor orante. Ele tinha prazer em passar horas diante do Santíssimo Sacramento, rezando o terço ou fazendo a Lectio Divina. Não se sentia, contudo, chamado a sair da capela para ir ao encontro das pessoas.

L1: Dizia às pessoas que era mais cômodo fazer o que ele fazia, que achava que aquele era o único serviço que ele poderia realizar, na comunidade: a oração por todos. De fato, esse é um grande serviço.





L2: Mas, um dia, Adalberto estava lendo o Evangelho de Marcos e viu que Jesus rezava e que, após passar horas em oração, Ele chamou Doze colaboradores para ficar com Ele e os enviou em missão. Essas palavras ficaram latejando no coração de Adalberto: ficar com Ele e ser enviado.

L1: Então, pediu a Deus que lhe iluminasse a consciência e, logo pode entender: o Senhor o estava chamando para estas duas dimensões: a intimidade com Ele e o envio ao encontro dos irmãos. Não bastava servir ao Senhor da porta da capela para dentro, mas, também, da porta da capela para fora.

L2: Então, a partir daquele dia, Adalberto passou a organizar sua vida de oração da seguinte forma: uma hora para estar em silêncio diante do Senhor, na Palavra e na Eucaristia; logo em seguida, uma ou duas horas para visitar pessoas que precisavam de uma presença amiga. Assim, Adalberto sentiu-se um discípulo missionário de Jesus Cristo.

Para conversar: O que nos chama atenção neste fato da vida de Adalberto? Como ele dialoga com o nosso tema hoje?

Anim. (a): Rezemos: **Senhor, dá-nos ousadia para viver e testemunhar**

a tua Palavra nas periferias geográficas e existenciais da vida. Isso te pedimos, por Cristo, nosso Senhor. Amém.

06. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): Contemplemos os pobres pastores que, encontrando o Senhor, partem em missão para anunciá-lo.

07. CANTO

**Das alturas orvalhem os céus e as nuvens, que chovam justiça,
Que a terra se abra ao amor e germine o Deus Salvador. (bis)**

08. LEITURA BÍBLICA: Lucas 2, 8-20

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. O que mais chamou sua atenção no texto lido?
2. As pessoas que ouviram os pastores ficam admiradas. Elas louvaram e glorificaram a Deus pela experiência que tiveram. Como os pastores nos ensinam a viver a vocação missionária?
3. Aquilo que experimento na oração, na comunhão com Jesus, saio para anunciar aos outros, ou guardo apenas para mim?





10. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): Um anjo anunciou a simples pastores o nascimento de Jesus. E foi uma estrela que indicou aos Magos o caminho para Belém. O anjo é um mensageiro de Deus. A estrela recorda-nos que Deus criou a luz e que aquele Menino será “a luz do mundo”, como Ele mesmo se auto definirá, a ‘verdadeira luz [...] que ilumina todo o homem’, que ‘resplandece nas trevas, mas as trevas não a admitiram’. (Jo 1, 5).

L1: Os pastores personificam os pobres de Israel, pessoas humildes que, interiormente, vivem com a consciência da própria falta e, precisamente por isso, confiam mais do que os outros em Deus. Eles foram os primeiros a ver o Filho de Deus feito homem, e este encontro muda-os profundamente.

L2: O Evangelho observa que voltaram ‘glorificando e louvando a Deus por tudo o que tinham ouvido e visto’. A mensagem do Evangelho é clara: o nascimento de Jesus é um acontecimento universal que diz respeito a todos os homens. Ninguém pode ficar excluído da alegria do Evangelho.

Anim. (a): Diante disso, cabe-nos perguntar: por que Lucas apresenta-nos o nascimento de Jesus, num lugar pobre, sem nada, a caminho

para sua terra, seguindo o decreto do imperador Augusto? Por que, além disso, seu nascimento é anunciado, em primeiro lugar, aos pastores: os excluídos, os marginalizados, os desprezados da época? O que esses fatos indicam?

L1: Outro fato, chama-nos a atenção neste texto. A fé simples dos pastores e a atitude de se colocar a caminho nos lembram de Maria, que acredita e se põe a caminho para visitar sua prima Isabel.

Anim. (a): Todos esses fatos nos remetem ao programa de vida de Jesus e causa de sua morte e ressurreição. Deus, ao encarnar-se no meio de nós, assume a nossa carne em Jesus. Jesus é o missionário enviado do Pai. A sua vida foi missão entre os que não tinham “lugar”, os “deslocados”, os “aforas”, “os socialmente rejeitados” e que foram a razão de seu amor e do seu cuidado.

L2: Fez-se solidário com os “sem tetos” e os convidou a caminhar para um novo lugar. Na Gruta, Jesus teve sua preferência e escolheu o seu “lugar”: entre os mais pobres, vítimas daqueles que se fazem donos dos lugares.

Anim. (a): “O Natal nos convida a imaginar lugares em movimento, lugares de encontro, de desafio, lugares provocativos e criativos...





enfim, lugares carregados de presença". "Celebrar o Natal implica um contínuo êxodo (saída) do "lugar estreito e dispersivo" ao "lugar expansivo e unificador". Ali vivemos uma permanente travessia dos "nossos lugares rotineiros e auto referenciais" para os "amplos lugares cristificados", isto é, onde Cristo está.

11. CANTO – CRISTÃOS, VINDE TODOS

1. Cristãos, vinde todos, com alegres cantos / Oh! vinde, oh! Vinde, até Belém / Vede nascido, vosso rei eterno

Oh! Vinde, adoremos! / Oh! Vinde, adoremos! / Oh! Vinde, adoremos!
O Salvador!

2. Humildes pastores deixam seus rebanhos / E alegres acorrem ao rei do céu / Nós, igualmente, cheios de alegria

3. O Deus invisível de eternal grandeza / Sob véus de humildade, podemos ver / Deus pequenino, Deus envolto em faixas!

12. PRECES

Anim. (a): Neste Advento, pegamos ao Senhor esta graça:

Todos(as): Senhor, enviai-nos em missão!

L1: Para que este Natal seja fecundo.

L2: Para que não fechemos as portas

de nosso coração.

L1: Para que o vosso amor brilhe no mundo.

L2: Para que cresça entre nós o Reino de Deus.

L3: Para que a oração nos leve a sair.

13. PAI NOSSO // AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

Anim. (a): Continuar os encontros reunindo-se uma vez na semana nas casas para ler, meditar, partilhar e rezar o Evangelho nos Grupos de Reflexão, discutindo o Conteúdo da Palavra de Deus, conhecendo mais os ensinamentos de Jesus e a caminhada da nossa Igreja.

Anim. (a): Continuar os encontros em pequena comunidade, reunindo-se uma vez na semana nas casas para ler, meditar, partilhar e rezar o Evangelho do domingo seguinte. Convidar sempre uma nova pessoa para participar do encontro, anunciando-lhe como é bom estar ali e conhecer a Palavra do Senhor, que caminha conosco.

15. ORAÇÃO FINAL PARA TODOS OS DIAS

Anim. (a): Queridos irmãos e irmãs, neste Natal, contemplando o Presépio na escola de São Francisco





de Assis, abramos o nosso coração a esta graça simples. Deixemos que, do encanto, nasça uma prece humilde: o nosso "obrigado/a" a Deus que tudo quis partilhar conosco para nunca nos deixar sozinhos.

Todos (as): Ó Emanuel, / acolhendo vossa Palavra viva, / nós vos agradecemos pelas maravilhas que em nós vindes realizando. / Vós que vos aproximais de nós como amigo e irmão, / ensinai-nos a esperar em Deus e a nos abrir às suas surpresas e à ação do Espírito. / Nós vos buscamos, Senhor. / Queremos acolher-vos na nossa história mais uma vez, / para que, renovando a experiência do encontro pessoal convosco, / possamos testemunhar o vosso amor ao mundo, / pelas obras e pelas palavras. Amém.

16. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): Que o Deus onipotente e misericordioso nos ilumine com o

advento do seu Filho, em cuja vinda cremos e cuja volta esperamos, e derrame sobre nós as suas bênçãos.

Todos (as): Amém.

Anim. (a): Que durante esta vida Ele nos torne firmes na fé, alegres na esperança e solícitos na caridade.

Todos (as): Amém.

Anim. (a): Alegrando-nos, agora, pela vinda do Salvador feito homem, sejamos recompensados com a vida eterna, quando Ele vier de novo em sua glória.

Todos (as): Amém.

Anim. (a): A bênção do Deus que é perdão e misericórdia infinita, **Pai e Filho e Espírito Santo**, desça sobre nós e permaneça para sempre.

Todos (as): Amém.

Anim. (a): Vamos em paz e que o Senhor nos acompanhe.

Todos (as): Graças a Deus.



3º ENCONTRO / DEZEMBRO / 2023 - 26/12 a 30/12

VESTES LITÚRGICAS – CONCÍLIO VATICANO II A REFORMA LITÚRGICA

“Não se perturbe o coração de vocês. Creiam em Deus; creiam também em mim” (João 14, 27).



Anim.(a): Sejam bem-vindos e bem-vindas! Hoje vamos refletir sobre as vestes litúrgicas e a celebração do Sacramento da Crisma. Em Pentecostes, repletos do Espírito Santo, os Apóstolos proclamaram “as maravilhas de Deus” (At. 2,11). Iniciemos o nosso encontro, **em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

PREPARANDO O AMBIENTE

Bíblia aberta, flores, vela acesa, imagens de algumas vestes litúrgicas.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim.(a): Neste encontro que vamos refletir sobre vestes litúrgicas e o Sacramento da Confirmação, peçamos ao Espírito Santo que ilumine as nossas mentes e corações, enquanto acendemos a vela do nosso encontro. Cantemos:

Refrão Meditativo: O Senhor vai acendendo luzes, quando vamos precisando delas (3x)

Anim. (a): Rezemos: **Vinde Espírito Santo...**

02. ACOLHIDA

03.ORAÇÃO INICIAL

Todos (as): **Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja Católica; na comunhão dos Santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.**





04. CANTO: REPOUSA SOBRE MIM

Refrão: Repousa sobre mim o Espírito do Senhor /: Ele me escolheu, me consagrou, me enviou :/

1. Para celebrar a sua glória entre os povos, para dilatar o seu Reino entre as nações, para anunciar a alegria e a paz, para consolar os corações.

2. Para proclamar a Boa Nova a seus pobres, para anunciar libertação aos seus, para publicar o ano do Senhor. Exulto de alegria em Deus.

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): O Sacramento da Crisma desperta para a graça recebida pelo Batismo, que cria o homem novo e a Crisma o confirma desenvolvendo a vida nova recebida. Por isso, não se pode separar a Confirmação, do Batismo e da Eucaristia.

L1: "Recorda, pois, que recebeste o selo espiritual, o espírito de Sabedoria e Inteligência, o espírito do Conselho e de Fortaleza, o espírito de Ciência e de Piedade, o espírito do Santo Temor e guarda o que recebeste. Deus Pai te assinalou e o Senhor Jesus Cristo te confirmou e pôs no teu coração o penhor do Espírito. (CIC no. 1303)

L2: Quando o sacramento é presidido pelo Bispo, este se reveste de alva

(túnica), estola (tira de tecido), casula (veste) e cruz peitoral. Ele usa mitra (cobertura da cabeça) e báculo (cajado).

L1: Quanto às cores, usa branco ou vermelho, exceto nos domingos do Advento, da Quaresma e da Páscoa; nas solenidades, na quarta-feira de cinzas e nos dias de Semana Santa, quando se usa as cores próprias do tempo litúrgico.

L2: Os presbíteros que, ocasionalmente, não concelebram, mas auxiliam o Bispo que ministra o sacramento, vestem a alva ou a sobrepeliz (veste curta), sobre o hábito talar (veste comprida), a estola e, eventualmente, pluvial (capa).

L1: Quando o sacramento é ministrado por um presbítero, este se reveste de paramentos próprios da missa, usando as cores, como dito acima. Quando o sacramento é celebrado fora da missa, se presidido pelo Bispo, este veste a alva, a cruz peitoral, a estola, a pluvial de cor branca e usa mitra e o báculo.

L2: Os presbíteros que a ele se associam são revestidos de sobrepeliz por cima do hábito talar, ou de alva, estola e pluvial na cor branca. Os diáconos revestem-se de alva e estola, e os outros ministros, vestes brancas ou outras legitimamente aprovadas.



Anim. (a): Apesar de a cor vermelha estar prescrita, a cor branca é teologicamente mais significativa, uma vez que sublinha a unidade do Sacramento da Iniciação e seu caráter pascal e, por isso, é mais indicada.

Para conversar: A partir do que ouvimos, qual o entendimento que nós temos sobre o valor da organização e zelo para com as celebrações dos Sacramentos?

Anim.(a): Rezemos, cantando:

Estaremos aqui reunidos /como estavam em Jerusalém, / pois, só quando vivemos unidos /é que o Espírito Santo nos vem.

1. Ninguém para esse vento passando/ ninguém vê e ele sopra onde quer/ força igual tem o Espírito quando/ faz a Igreja de Cristo crescer.

06. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim.(a): O texto que vamos ouvir nos fala de um novo Pentecostes, onde Deus entrega o seu Espírito, realizando a Nova Aliança, desta vez com toda a humanidade.

07. CANTO

Ref.: Palavra não foi feita para dividir ninguém. Palavra é a ponte / onde o amor vai e vem

1. Palavra não feita para dominar, / destino da Palavra é dialogar. / Palavra não foi feita para opressão, / destino da Palavra é a união.

08. LEITURA BÍBLICA: Atos dos Apóstolos 2, 1-11

09. REFLEXAO E PARTILHA DA PALAVRA

1. Repita o versículo que mais lhe chamou a atenção.
2. Como este texto nos ajuda em nossa vivência cristã?
3. O que o Espírito Santo produziu na vida dos Apóstolos? E o que pode produzir em nossas vidas?

10. PARA SABER MAIS...

Anim.(a): O Sacramento do Crisma é a confirmação do batismo. É quando o Espírito Santo fortalece o batizado para que seja sempre mais “sal da terra e luz do mundo”. Ser crismado é acolher o dom do Espírito Santo para que a nossa vida se configure com Cristo. O catecismo da Igreja Católica nos diz que “os Sacramentos são sinais eficazes da graça, instituídos por Cristo e confiados à Igreja”.



L1. Na Palavra de Deus encontramos os sinais da presença do Espírito Santo que são a unidade e o entendimento. Gente de diferentes culturas e línguas entendem e acolhem a pregação dos Apóstolos: “todos nós os escutam os anunciar as maravilhas de Deus na sua própria língua. (At. 2,11)

Todos (as): Quem se deixa conduzir pelo Espírito de Deus, a ele atribuindo os dons que possui e o bem que faz, promove a unidade, a reconciliação e a paz. O primeiro resultado da vinda do Espírito é a comunidade se unir e sair para a rua testemunhar, com a vida, a força recebida.

L2. Neste tempo de renovação missionária da Igreja, estimulada pelo Papa Francisco, necessitamos sempre mais acolher a presença do Espírito, através da oração e de uma vida santa, para colaborar na missão Evangelizadora da Igreja.

L1. O Espírito Santo dá aos cristãos a capacidade de fazer missão, de testemunhar os povos, de passar adiante a sua mensagem, de transmitir a toda a humanidade o Evangelho, mesmo em meio às adversidades.

L2. O Papa Francisco diz: “Todos nós temos o Espírito. Ele está no nosso coração, na nossa mente. É

o Espírito que nos guia para que nos tornemos “sal da terra e luz do mundo” na medida certa para as pessoas. O testemunho cristão consiste em fazer somente, e tudo aquilo, que o Espírito de Cristo nos pede, concedendo-nos a graça de o realizar”.

Anim. (a): Enfim, as vestes litúrgicas e suas cores próprias para o Sacramento do Crisma, indica-nos o “Cristo que nos enche com seu Espírito, consagrando-nos como suas testemunhas, partícipes do mesmo princípio de vida e de missão. (Catequese do Papa Francisco).

Todos. Os cristãos, auxiliados pelo Espírito Santo, não anunciam conhecimentos científicos ou históricos, mas falam dos grandes feitos de Deus

11. CANTO

Vem, vem, vem, vem, Espírito Santo de Amor! Vem a nós, traz a Igreja um novo vigor!

1. Presente no início do mundo, presente na criação, / do nada geraste a vida, / que a vida não sofra no irmão!

2. Presença de força aos profetas, / que falam sem nada temer. / Contigo sustentam o povo na luta que vão empreender.





12. PRECES ESPONTANEAS

Anim. (a): Façamos as nossas preces e, a cada invocação, rezemos: **Senhor, escutai a nossa prece!**

13. PAI NOSSO // AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

O que podemos fazer para incentivar a perseverança dos crismandos na vivência da fé e na participação na vida da Igreja?

15. ORAÇÃO FINAL

Todos: Ó Deus Pai, que iluminas os corações à luz do teu Espírito

Santo, faze que no mesmo Espírito, possamos sempre apreciar os teus dons e seguir os teus divinos ensinamentos, fiéis à vocação que nos deste de membros do Corpo de Cristo. Amém.

16. BENÇÃO FINAL

Anim.(a): Que Deus nos abençoe, nos guarde e nos una. Ele que é **Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.**

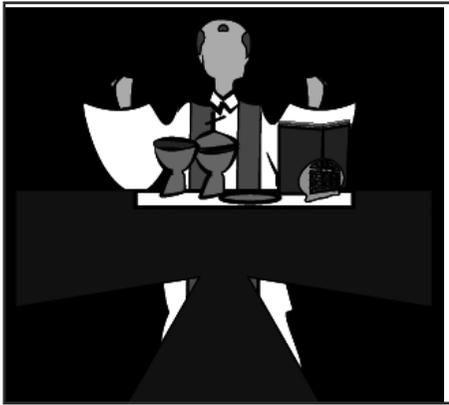


JANEIRO

1º ENCONTRO / JANEIRO / 2024 - 31/12 a 6/1/2024

VESTES LITÚRGICAS: SACRAMENTO E EUCARISTIA

Os Sacramentos são meios pelos quais Cristo continua agindo no tempo da Igreja, pois “o que era visível no nosso Salvador passou para os seus sacramentos”



PREPARANDO O AMBIENTE
Bíblia aberta, flores, vela acesa

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): Vamos refletir sobre essa grande riqueza da Igreja que é a Liturgia: ação de Deus em favor do povo, continuação da obra salvadora de Cristo por meio dos nossos ritos. Cantando, acendamos a vela do nosso encontro.

Refrão Meditativo: Ó luz do Senhor que vem sobre a terra/ Inunda meu ser permanece em nós!

Anim.(a): Rezemos: Vinde Espírito Santo...

02. ACOLHIDA

Anim.(a): É com alegria que acolhemos vocês para refletir sobre as vestes litúrgicas, Sacramento e Eucaristia. **Em nome Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!**

03. ORAÇÃO INICIAL

Todos (as): Deus de amor e bondade, nós te louvamos por nos aceites como filhas(os) teus, por causa de Jesus Cristo. **Faze com que teu Santo Espírito nos abra os ouvidos, corações e mentes para ouvir tua palavra, criadora de nova vida. Na Eucaristia, fazemos experimentar verdadeira comunhão contigo. Amém!**

04. CANTO: Sacramento da Comunhão (Canção de Nelsinho Corrêa)

Senhor, quando te vejo no Sacramento da Comunhão / Sinto o céu se abrir e uma luz a me atingir / Esfriando minha cabeça, esquentando meu coração.





Senhor, graças e louvores, sejam dados a todo momento/ Quero te louvar na dor, na alegria e no sofrimento / E se em meio à tribulação, eu me esquecer de ti, / Ilumina minhas trevas com tua luz.

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim.(a): A palavra latina *Sacramentum* é a tradução do termo grego bíblico *Mysterion*, que no Novo Testamento aparece como o próprio Cristo (cf. 1Tm 3, 16) e a obra de salvação que Deus operou por meio dele (cf. Ef 1,9-14), nos seus gestos e palavras.

L1: O Concílio Vaticano II apontou o agir da Igreja como o agir sacramental de Cristo e designou a Liturgia como o exercício do seu Sacerdócio (SC, n.6,7). "O Cristo-Cabeça aparece, Ele mesmo, como sacramento primordial e a Igreja-Corpo de Cristo dá visibilidade, através dos sacramentos.

L2: O número 59 de *Sacrosanctum Concilium* recorda que os Sacramentos têm múltiplos fins: o de santificar as pessoas, conferindo-lhes a graça de edificar a comunidade eclesial, inclusive na prática da caridade; de prestar culto a Deus e, enfim, de instruir os fiéis. Verdadeiramente foram instituídos

para alimentar a vida cristã.

L3: Os ministros ordenados: bispos, presbíteros e diáconos usam vestes litúrgicas (também chamadas Paramentos Litúrgicos ou Vestes Sacras) como símbolos de suas funções na liturgia e da passagem do humano para o divino, através de sinais (sacramentos).

Anim. (a): A alva ou túnica é a veste sagrada comum a todos os ministros ordenados e instituídos de qualquer grau, (bispos, presbíteros e diáconos) e, também, pelos acólitos e leitores, aludindo à brancura que o sangue de Cristo nos deixa depois da purificação que ele realiza em nós. Ela simboliza a autoridade e é um símbolo tangível do compromisso com a fé e o serviço pastoral.

Todos (as): **A estola é um objeto de uso litúrgico vinculado aos paramentos para a celebração da missa. O seu uso é reservado, especialmente, para aqueles que receberam o Sacramento da Ordem e lhes confere múnus, que é o poder sacerdotal de Jesus.**

L1: A casula é uma veste litúrgica que o sacerdote veste sobre a alva e a estola para a celebração da missa. As cores desses paramentos variam conforme o período do rito litúrgico em que a missa é celebrada.



L2: Amito é um pedaço de pano retangular com o qual o padre recobre a parte do pescoço, antes de colocar a alva.

Anim. (a): A Dalmática é o traje litúrgico próprio do diácono na Igreja Católica. É colocada sobre a alva (túnica). A estola é colocada a "tiracolo sobre o ombro esquerdo, prendendo-a do lado direito".

Para conversar: Todos os sacramentos estão ligados à Eucaristia e a ela convergem. Quando celebramos o Sacrifício Eucarístico, sinal da unidade, atualizamos o sacrifício de Jesus Cristo, que se fez Cordeiro se tornando alimento que sacia e gera alegria. O que mais chamou a sua atenção no texto lido? Comente.

Anim. (a): Rezemos: **Obrigado(a), Jesus, pelas oportunidades que nos têm dado de testemunhar o Amor com que nos ama! Obrigado(a) por tanto carinho e cuidado em cada detalhe da nossa vida. Amém!**

06. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): É o próprio Jesus que declarou ser o "Pão da Vida" e que todo aquele que Nele crer terá a vida eterna. Vamos confirmar essa declaração, acolhendo, com o nosso canto, a Palavra de Deus.

07. CANTO: Pão da Vida – Frei Zeca
Na comunhão, Jesus Se dá no pão/ O Cordeiro imolado é refeição.

Nosso alimento de amor e salvação/
Em torno deste altar somos irmãos

O pão da vida és Tu, Jesus, o pão do céu/ O caminho, a verdade, via de amor

Dom de Deus, nosso Redentor

08. LEITURA BÍBLICA:

João 6, 51-58

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. O que mais chamou sua atenção no texto lido?

2. Neste Evangelho, o próprio Jesus apresenta-se a si mesmo como alimento. Como agimos e reagimos às palavras que Cristo disse?

3. Na Eucaristia, comungamos o corpo e sangue de Cristo. O que indica que Ele se faz partilha, compartilhamento, participação, doação. A que compromisso esse gesto nos orienta?

10. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): João reflete sobre a encarnação do Filho de Deus, trazida à memória da comunidade cristã pela Eucaristia. Sendo assim, o Evangelho narrado por João 6,51-58 presta-se à realização de um Culto Eucarístico, no qual a comunidade pode ser convidada a meditar sobre o sacramento, e dele participar.





L1: Nele, Jesus faz uma afirmação categórica sobre si mesmo, revelando-se como o Pão vivo que desceu do céu e fazendo alusão à sua morte em favor da vida do mundo.

L2: Como o grão do trigo precisa morrer para que dele possa surgir o pão que sustenta a vida, assim também Jesus traz vida ao mundo por meio da doação de sua carne.

Todos (as): Jesus deixa claro que o Pão vivo, que é Ele, é para ser comido e não apenas admirado e, tampouco, venerado. Jesus não quer admiradores, cristãos que o adoram de longe, sem compromisso e sem envolvimento com ele.

L1: Jesus, o Pão Vivo, deve ser comido por nós, de duas formas: pela fé, como ele diz no v. 47: “quem crê tem a vida eterna” e, no Sacramento da Ceia do Senhor, onde ele nos diz: “Comam, isto é o meu corpo; bebam, isto é o meu sangue” (v.51).

Anim. (a): Comer um pão exige e envolve ação – pegar o pão, mastigá-lo e engoli-lo. Comer o Pão Vivo – Jesus – exige e envolve ação também: crer, comer e beber Cristo! A comunhão com Cristo nos coloca na comunhão com os irmãos e as irmãs. No altar, nós nos tornamos comunidade. “Se você não conseguir ver Cristo, no mendigo, na porta da Igreja, jamais o conseguirá ver no cálice”, nos ensina São João Crisóstomo.

L2. Tendo em vista que a veste litúrgica remete ao serviço, esse encontro abre para nós a questão do oferecimento e envolvimento. Isto é, todos os gestos executados por Jesus neste trecho do Evangelho vão na direção do oferecimento e da doação em favor de outros.

Todos (as): Assim, aquele que executa uma função diferente, numa Celebração Eucarística, ao adornar o seu corpo com as vestes litúrgicas que comunicam a presença de Jesus, também se oferece como alimento para fortalecer o outro.

11. CANTO: DAQUI DO MEU LUGAR - (Padre Zezinho)

Daqui do meu lugar, eu olho o teu altar/
E fico a imaginar aquele pão,
aquela refeição.

Partiste aquele pão e o deste aos teus irmãos/
Criaste a religião do pão do céu/
Do pão que vem do céu.

Somos a Igreja do pão. Do pão repartido e do abraço e da paz (bis)

12. PRECES ESPONTÂNEAS

Anim. (a): A Eucaristia é a presença amorosa de Deus no meio de nós. Peçamos a graça de sermos, em tudo, coerentes com a vontade de Deus em nossa vida, rezando:

Todos (as): Fica conosco, Senhor, tua presença é amor.





13. PAI NOSSO // AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

Como caminhantes na estrada da fé, o importante é viver e partilhar a vida. Nesta semana, poderíamos estar particularmente atentos àqueles e àqueles que têm dificuldade em viver, porque o seu sofrimento é demasiado pesado... Talvez poderemos, simplesmente, estar presentes a seu lado e dizer-lhes uma palavra de vida ou algumas palavras do coração que saibam reacender nele(a) a esperança.

15. ORAÇÃO FINAL

Todos (as): Senhor Jesus Cristo, no admirável sacramento da Eucaristia nos deixastes o memorial da vossa paixão. Dai-nos venerar com tão grande amor o mistério do vosso Corpo e do vosso Sangue, que possamos colher continuamente os frutos da vossa redenção. Vós, que sois Deus com o Pai, na unidade do Espírito Santo.

16. BENÇÃO FINAL

Anim. (a): O Senhor todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo nos abençoe e nos guarde.

Todos (as): Amém.



2º ENCONTRO / JANEIRO / 2024 - 7/1 a 13/1

VESTES LITURGICAS: BATISMO

“Não se perturbe o coração de vocês. Creiam em Deus; creiam também em mim” (João 14, 27).



PREPARANDO O AMBIENTE

Bíblia aberta, vela acesa, vestes e símbolos do Batismo

01. ACENDIMENTO A VELA.

Anim.(a): A vela do Batismo representa Jesus ressuscitado que vence a escravidão da morte. O batizado é uma nova luz que brilha no mundo em nome de Cristo. Deve manter sempre acesa a luz da fé. Tudo isto em nome da grande luz: Cristo. Cantando, acendamos a vela do nosso encontro:

Refrão meditativo: Ó Luz do Senhor que vem sobre a terra, inunda meu ser/ permanece em nós.

Vinde Espírito Santo...

02. ACOLHIDA

Anim.(a): Sejam bem-vindos, irmãs e irmãos neste segundo encontro com o tema: Vestes Litúrgicas: Batismo. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

03. ORAÇÃO INICIAL.

Todos (as): Ó Deus, por vosso amor, participamos do mistério da paixão e ressurreição de vosso Filho, Jesus Cristo. Fortalecei-nos no Espírito Santo para que caminhemos na vida nova. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

04. CANTO INICIAL. – BATIZA-ME, SENHOR, COM TEU ESPÍRITO

Batiza-me, Senhor, no Teu Espírito (3X)

Batiza-me, batiza-me, Senhor
E deixa-me sentir, teu fogo de amor

Aqui no coração, Senhor (bis)

Inunda-me, Senhor, no Teu Espírito (3X)

Inunda-me, inunda-me, Senhor

05. RECORAÇÃO A VIDA.

Anim. (a): O primeiro Sacramento é o Batismo “o mais belo e magnífico dom de Deus” que, instituído por



Cristo, se configura como a porta da vida do Reino (Jo 3,5). Todos os que passam por ele alcançam a vida eterna e são introduzidos no Corpo de Cristo que é a Igreja. (Cl 1,18).

L1: A Comunidade dos batizados crismados se torna, portanto, o lugar fundamental; local de acolhimento, por excelência, dos seus membros. Por essa razão, a insistência de que "as crianças sejam batizadas em celebração comunitária, quando possível, no domingo em que as comunidades cristãs se reúnem para fazer a memória da Ressurreição de Jesus".

L2: Na celebração do Batismo, prevê-se ainda, no momento dos ritos complementares, a vestição: as crianças serão revestidas com a roupa branca. Não seja outra cor, a não ser que o costume e a sensibilidade do lugar o exijam.

L1: O revestir-se da veste branca é uma das linguagens mais antigas da tradição da Igreja, fazendo referência às palavras de São Paulo aos Gálatas: "Pois todos vocês, que foram batizados em Cristo, se revestiram de Cristo". (Gl 3,27)

Anim. (a): E já é testemunhado pelos padres da Igreja, a exemplo de São Zeno de Verona, no século IV: "Alegre-te, porém! Tu serás imenso, é verdade, nu na fonte, mas ressurgirás imediatamente revestido de uma cândida veste divina. E quem a

conservar sem mancha, terá em sua posse, o Reino dos céus, por meio de Cristo, nosso Senhor.

L1: Dada toda a sua força simbólica e para visibilidade do sinal, é importante resgatar a tradição de revestir a criança com vestimenta branca, depois da imersão na água, mostrando a mudança realizada pelo sacramento do novo nascimento.

L2: Celebração dos sacramentos da Iniciação Cristã: conforme a tradição da Igreja, os adultos recebem os três sacramentos da Iniciação Cristã: Batismo, Confirmação e Eucaristia, na Santa Noite da Vigília Pascal.

L1: A respeito do revestir-se da vestimenta branca durante os ritos complementares do Batismo de crianças, o mesmo se aplica à entrega da veste branca aos adultos. Vocês nasceram de novo e se revestiram de Cristo por isso, trazem a veste batismal.

L2: No Novo testamento, o uso das vestes está ligado ao cotidiano (2 Tm 4,13) Mc 14,50-52) e, sobretudo, à "simbólica". As vestes indicavam a missão profética (Mt 3,1-4; Mc 1,2-8). Tocar a veste de Jesus era como tocar no seu corpo. As pessoas ficavam curadas. Mt 14,36.

PARA CONVERSAR: No Batismo, é costume usar a vestimenta branca. Nossas comunidades compreendem a grandeza desta simbologia?





Anim. (a): Rezemos: **Vinde Espírito Santo...**

06. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO.

Anim.(a): Precisamos ativar o batismo que está em nós e nos revestir da vestimenta de Deus, que nos torna mulheres e homens novos. Cantemos.

07. CANTO: Tua Palavra é – Zé Vicente

Tua palavra é! Luz do meu caminho! Luz do meu caminho, meu Deus! Tua Palavra é!

08. LEITURA BÍBLICA: Gálatas 3,25-28

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA.

1. O que chamou sua atenção na leitura bíblica?
2. Que valor tem a Palavra de Deus, em nossas vidas e no relacionamento com o irmão?
3. Quando pedimos o Batismo, será que nós sabemos bem o que estamos pedindo?

10. PARA SABER MAIS...

Anim.(a): Os Gálatas ouviram a pregação do Evangelho, converteram-se a Jesus Cristo e foram batizados. A partir da fé, puderam experimentar, na sua vida, o dom do Espírito que transforma os homens e os faz colaborar entre si para o crescimento de todos.

L1: No mundo Greco-Romano, havia na lei a figura do pedagogo que era um escravo severo que tinha como tarefa vigiar, advertir e castigar o comportamento das crianças de uma família.

L2: O papel desta Lei terminou com a chegada de Cristo. Pela fé nela e no Batismo, os homens se revestem de Cristo.

Todos(as): **Em Cristo, portanto, os homens ficam libertados de qualquer lei e qualquer diferença que possa privilegiar uns e marginalizar outros.**

Anim. (a): O Sacramento da Confirmação desperta para a graça recebida pelo Batismo. Este último cria o homem novo e a Crisma o confirma, desenvolvendo a vida nova recebida. Por isso, não se pode dissociar a Confirmação do Batismo e da Eucaristia. A Confirmação proporciona crescimento e aprofundamento da graça batismal.

L1: Todo jovem cristão precisa assumir seu papel na comunidade e, por isso, recebe a Crisma. Quem se crisma é ungido com óleo sagrado. A Confirmação ou Crisma dá o Espírito Santo e consolida a fé que recebemos no Batismo.

L2: A Crisma está ligada ao Batismo e completa sua obra. Se pelo Batismo se nasce para uma vida nova, pela Crisma os cristãos tornam-se adultos e maduros, plenos de energia, capazes de enfrentar as dificuldade e lutas que a fé exige.



Anim.(a): O Batismo é como a raiz e o tronco da árvore. A crisma é como os ramos e os frutos. O Batismo levanta as paredes e cobre a casa. A Crisma faz o acabamento. O crismado é um profeta na comunidade. O profeta recebe os dons do Espírito para o serviço à comunidade. Fala em nome de Deus, com coragem. Ajuda na libertação do povo.

CANTO: Eis-me aqui Senhor! Eis-me aqui, Senhor!

Pra fazer Tua Vontade, pra viver do Teu Amor

Pra fazer Tua Vontade, pra viver do Teu amor/ Eis-me aqui Senhor!

11. PRECES ESPONTÂNEAS

Anim. (a): Com o desejo de assumir cada vez mais o nosso batismo, façamos nossas preces, rezando: **Senhor, lavei-me e purifica-me!**

12. PAI NOSSO // AVE MARIA

13. GESTO CONCRETO.

Na sua comunidade os jovens que receberam o Batismo, a Eucaristia e o sacramento do Crisma assumem compromisso na comunidade? (procurem se informar com os próprios jovens).

14. CANTO FINAL

Eu te peço desta água que Tu tens/ É água viva, meu Senhor. / Tenho sede,

tenho fome de amor/ E acredito nesta fonte de onde vens / Vens de Deus, estás em Deus, também és Deus/ E Deus Contigo faz um só / Eu, porém, que vim da Terra e volto ao pó/ Quero viver eternamente ao lado Teu

És água viva, és vida nova/ E todo dia me batizas outra vez / Me fazes renascer, me fazes reviver/ Eu quero água desta fonte de onde vens

15. ORAÇÃO FINAL

Todos(as): Senhor, pelos dons do Espírito Santo, concede-nos a graça de sermos testemunhas do Evangelho. Ajuda-nos, Pai Santo, a fazer com que todos os povos possam encontrar-se com o amor e a misericórdia de Jesus Cristo. Ele que é Deus convosco e que vive e reina na unidade do Espírito Santo, agora e para sempre. Amém.

16. BENÇÃO FINAL

Anim. (a): Que o Senhor nos abençoe e nos guarde! Que ele nos ilumine com a sua graça e nos conceda a sua paz. Que o Espírito Santo, que recebemos no batismo, nos fortaleça na fé, na esperança e na caridade. Que Maria, Mãe de Jesus e nossa mãe, nos acompanhe em nossa caminhada de discípulos e missionários. Em nome do **Pai, do Filho e do Espírito Santo.** **Todos (as): Amém**





3º ENCONTRO / JANEIRO / 2024 - 14/1 a 20/1

VESTES LITÚRGICAS: CONFIRMAÇÃO / CRISMA

“A confirmação proporciona crescimento e aprofundamento da graça batismal” (CIC no.1030)



PREPARANDO O AMBIENTE

Bíblia, vela, cruz, flores, óleo perfumado e tecidos nas cores branca e vermelha.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim.(a): Neste encontro que vamos refletir sobre vestes litúrgicas e o Sacramento da Confirmação, peçamos ao Espírito Santo que ilumine as nossas mentes e corações, enquanto acendemos a vela do nosso encontro. Cantemos:

Refrão Meditativo: O Senhor vai acendendo luzes, quando vamos precisando delas (3x)

Anim. (a): Rezemos: **Vinde Espírito Santo...**

02. ACOLHIDA

Anim.(a): Sejam bem-vindos e bem-vindas! Hoje vamos refletir sobre

as vestes litúrgicas e a celebração do Sacramento da Crisma. Em Pentecostes, repletos do Espírito Santo, os Apóstolos proclamaram “as maravilhas de Deus” (At. 2,11). Iniciemos o nosso encontro, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

03. ORAÇÃO INICIAL

Todos (as): Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja Católica; na comunhão dos Santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

04. CANTO: REPOUSA SOBRE MIM

Refrão: Repousa sobre mim o Espírito do Senhor /: Ele me escolheu, me consagrou, me enviou :/





1. Para celebrar a sua glória entre os povos, para dilatar o seu Reino entre as nações, para anunciar a alegria e a paz, para consolar os corações.

2. Para proclamar a Boa Nova a seus pobres, para anunciar libertação aos seus, para publicar o ano do Senhor. Exulto de alegria em Deus.

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): O Sacramento da Crisma desperta para a graça recebida pelo Batismo, que cria o homem novo e a Crisma o confirma desenvolvendo a vida nova recebida. Por isso, não se pode separar a Confirmação, do Batismo e da Eucaristia.

L1: "Recorda, pois, que recebeste o selo espiritual, o espírito de Sabedoria e Inteligência, o espírito do Conselho e de Fortaleza, o espírito de Ciência e de Piedade, o espírito do Santo Temor e guarda o que recebeste. Deus Pai te assinalou e o Senhor Jesus Cristo te confirmou e pôs no teu coração o penhor do Espírito. (CIC no. 1303)

L2: Quando o sacramento é presidido pelo Bispo, este se reveste de alva (túnica), estola (tira de tecido), casula (veste) e cruz peitoral. Ele usa mitra (cobertura da cabeça) e báculo (cajado).

L1: Quanto às cores, usa branco ou vermelho, exceto nos domingos do Advento, da Quaresma e da Páscoa; nas solenidades, na quarta-feira de cinzas e nos dias de Semana Santa, quando se usa as cores próprias do

tempo litúrgico.

L2: Os presbíteros que, ocasionalmente, não concelebram, mas auxiliam o Bispo que ministra o sacramento, vestem a alva ou a sobrepeliz (veste curta), sobre o hábito talar (veste comprida), a estola e, eventualmente, pluvial (capa).

L1: Quando o sacramento é ministrado por um presbítero, este se reveste de paramentos próprios da missa, usando as cores, como dito acima. Quando o sacramento é celebrado fora da missa, se presidido pelo Bispo, este veste a alva, a cruz peitoral, a estola, a pluvial de cor branca e usa mitra e o báculo.

L2: Os presbíteros que a ele se associam são revestidos de sobrepeliz por cima do hábito talar, ou de alva, estola e pluvial na cor branca. Os diáconos revestem-se de alva e estola, e os outros ministros, vestes brancas ou outras legitimamente aprovadas.

Anim. (a): Apesar de a cor vermelha estar prescrita, a cor branca é teologicamente mais significativa, uma vez que sublinha a unidade do Sacramento da Iniciação e seu caráter pascal e, por isso, é mais indicada.

Para conversar: A partir do que ouvimos, qual o entendimento que nós temos sobre o valor da organização e zelo para com as celebrações dos Sacramentos?





Anim.(a): Rezemos, cantando:
*Estaremos aqui reunidos /como
estavam em Jerusalém, / pois, só
quando vivemos unidos /é que o
Espírito Santo nos vem.*

1. Ninguém para esse vento
passando/ ninguém vê e ele sopra
onde quer/ força igual tem o Espírito
quando/ faz a Igreja de Cristo crescer.

06. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim.(a): O texto que vamos ouvir
nos fala de um novo Pentecostes,
onde Deus entrega o seu Espírito,
realizando a Nova Aliança, desta vez
com toda a humanidade.

07. CANTO

**Ref.: Palavra não foi feita para
dividir ninguém. Palavra é a ponte
/ onde o amor vai e vem**

1. Palavra não feita para dominar,
/ destino da Palavra é dialogar. /
Palavra não foi feita para opressão, /
destino da Palavra é a união.

08. LEITURA BÍBLICA: Atos dos Apóstolos 2, 1-11

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. Repita o versículo que mais lhe
chamou a atenção.
2. Como este texto nos ajuda em
nossa vivência cristã?
3. O que o Espírito Santo produziu

na vida dos Apóstolos? E o que pode
produzir em nossas vidas?

10. PARA SABER MAIS...

Anim.(a): O Sacramento do Crisma é
a confirmação do batismo. É quando
o Espírito Santo fortalece o batizado
para que seja sempre mais “sal da
terra e luz do mundo”. Ser crismado é
acolher o dom do Espírito Santo para
que a nossa vida se configure com
Cristo. O catecismo da Igreja Católica
nos diz que “os Sacramentos são
sinais eficazes da graça, instituídos
por Cristo e confiados à Igreja”.

L1. Na Palavra de Deus encontramos
os sinais da presença do Espírito Santo
que são a unidade e o entendimento.
Gente de diferentes culturas e línguas
entendem e acolhem a pregação dos
Apóstolos: “todos nós os escutamos
anunciar as maravilhas de Deus na
sua própria língua. (At. 2,11)

**Todos (as): Quem se deixa conduzir
pelo Espírito de Deus, a ele
atribuindo os dons que possui e o
bem que faz, promove a unidade,
a reconciliação e a paz. O primeiro
resultado da vinda do Espírito é
a comunidade se unir e sair para
a rua testemunhar, com a vida, a
força recebida.**

L2. Neste tempo de renovação
missionária da Igreja, estimulada
pelo Papa Francisco, precisamos
sempre mais acolher a presença do
Espírito, através da oração e de uma





vida santa, para colaborar na missão Evangelizadora da Igreja.

L1. O Espírito Santo dá aos cristãos a capacidade de fazer missão, de testemunhar os povos, de passar adiante a sua mensagem, de transmitir a toda a humanidade o Evangelho, mesmo em meio às adversidades.

L2. O Papa Francisco diz: "Todos nós temos o Espírito. Ele está no nosso coração, na nossa mente. É o Espírito que nos guia para que nos tornemos "sal da terra e luz do mundo" na medida certa para as pessoas. O testemunho cristão consiste em fazer somente, e tudo aquilo, que o Espírito de Cristo nos pede, concedendo-nos a graça de o realizar".

Anim. (a): Enfim, as vestes litúrgicas e suas cores próprias para o Sacramento do Crisma, indica-nos o "Cristo que nos enche com seu Espírito, consagrando-nos como suas testemunhas, partícipes do mesmo princípio de vida e de missão. (Catequese do Papa Francisco).

Todos. Os cristãos, auxiliados pelo Espírito Santo, não anunciam conhecimentos científicos ou históricos, mas falam dos grandes feitos de Deus

11. CANTO

Vem, vem, vem, vem, Espírito Santo de Amor! Vem a nós, traz a Igreja um novo vigor!

1. Presente no início do mundo, presente na criação, / do nada geraste a vida, / que a vida não sofra no irmão!

2. Presença de força aos profetas, / que falam sem nada temer. / Contigo sustentam o povo na luta que vão empreender.

12. PRECES ESPONTANEAS

Anim. (a): Façamos as nossas preces e, a cada invocação, rezemos: **Senhor, escutai a nossa prece!**

13. PAI NOSSO // AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

O que podemos fazer para incentivar a perseverança dos crismandos na vivência da fé e na participação na vida da Igreja?

15. ORAÇÃO FINAL

Todos: Ó Deus Pai, que iluminas os corações à luz do teu Espírito Santo, faze que no mesmo Espírito, possamos sempre apreciar os teus dons e seguir os teus divinos ensinamentos, fiéis à vocação que nos deste de membros do Corpo de Cristo. Amém.

16. BENÇÃO FINAL

Anim.(a): Que Deus nos abençoe, nos guarde e nos una. Ele que é **Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.**





4º ENCONTRO / JANEIRO / 2024 - 21/1 a 27/1/2024

VESTES LITÚRGICAS: SACRAMENTAIS

"(...) se morremos com Cristo, acreditamos que, também, viveremos com ele, cientes de que Cristo, ressuscitado dos mortos, não morre mais; a morte já não tem domínio sobre ele." (Rm 6, 8-9)



PREPARANDO O AMBIENTE

Bíblia, vela e uma faixa com o nome do encontro.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim.(a): Animados/as pelo Espírito que nos amadurece na fé, vamos acender a vela do nosso Encontro pedindo a Deus que abra nossas mentes para os ensinamentos de nossa Igreja e reanime nossas ações missionárias, numa vida litúrgica de entendimento, comunhão e participação de todos e todas.

Refrão meditativo: Vem Espírito Santo, vem! Vem iluminar... (bis)

Anim. (a): Rezemos: Vinde Espírito Santo...

02. ACOLHIDA

Anim.(a): Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos e bem-vindas ao nosso quarto encontro neste processo de conhecer o Estudo 115 da CNBB sobre as Vestes Litúrgicas, hoje relativas aos Sacramentais. A Igreja chama de Sacramentais os sinais sagrados instituídos por ela, com o objetivo de preparar os fiéis "para receber o fruto dos sacramentos e santificar as diferentes circunstâncias da vida" (CIC, n. 1677) e que, na alegria, compartilha com os irmãos e irmãs, os dons gratuitamente recebidos do Pai. **Iniciemos, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

03. ORAÇÃO INICIAL

Todos (as): Ó Deus, fiel às tuas promessas, aumenta a fé de todas as pessoas que creem em ti. Livra-nos de toda a escravidão e dá-nos a graça de caminharmos ao encontro de Cristo. Salva-nos dos pecados e ajuda-nos a ser misericordiosos com nossos irmãos e irmãs e a dedicar-nos, com amor, no serviço do teu Reino.

Todos (as): Amém.





04. CANTO INICIAL

O Deus que me criou, me quis me consagrou para anunciar o seu amor. (2X)
Eu sou como chuva em terra seca (2X).
Pra saciar, fazer brotar eu vivo pra amar e pra servir! (2X)
É missão de todos nós/ Deus chama, eu quero ouvir a sua voz!

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim.(a): A vida do cristão é marcada por celebrações que nos direcionam para a santidade. Logo que nascemos, nossos pais celebram o Batismo, sacramento necessário pelo desejo da salvação.

L1: Então, incorporado à Igreja, o cristão prossegue no caminho da salvação por meio da celebração dos demais sacramentos que constituem sinais e meios com que se exprime e fortalece a fé, presta-se culto a Deus, opera-se a santificação e, portanto, contribui para fomentar, confirmar e manifestar a comunhão eclesial. Porém, há diferenças entre Sacramentos e Sacramentais.

L2: Os Sacramentos são ritos de fé da Igreja Católica Apostólica Romana. Eles simbolizam momentos de comunhão e confirmação da fé em Deus. São sete os Sacramentos: Batismo, Confirmação, Penitência, Eucaristia, Ordem, Matrimônio e Unção dos enfermos.

L1: Já os Sacramentais, são sinais sagrados que se obtêm pela oração da Igreja, com seus efeitos, principalmente, de ordem espiritual. Os Sacramentais são instituídos para a santificação do povo de Deus, de circunstâncias muito variadas da vida cristã, bem como do uso de coisas úteis ao homem.

L2: O mais conhecido dos Sacramentais é a água benta que nos remete ao sacramento do batismo. Há também os sacramentais encontrados na celebração litúrgica, como o altar, o cálice e os santos óleos.

L1: Por objetos particulares, podem ser citados, como exemplos: o crucifixo e o escapulário. Esses pequenos objetos, gestos e sinais, nos trazem a lembrança da vida, morte e ressurreição de Jesus Cristo, proporcionando uma constante manifestação de fé.

Para Conversar: Quais outros gestos, tempo e espaço usando de elementos naturais e objetos materiais, nas suas variadas dimensões, podemos considerar sacramentais (sagrado)?

Anim. (a): Rezemos: **Senhor, que nossas celebrações sejam espaços de inspiração e ajuda para viver a fé na vida pessoal, familiar, profissional, no bairro e na própria comunidade.**





06. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim.(a): Vamos cantar, acolhendo a Palavra em nosso meio.

07. CANTO:

Tua Palavra é lâmpada para os meus pés, Senhor.

Lâmpada para os meus pés, Senhor, luz para o meu caminho.

08. LEITURA BÍBLICA:

Carta aos Romanos 6,1-11

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. O que mais chamou sua atenção no texto?

2. Nossas atitudes pessoais, atualmente, têm nos levado mais à santidade ou ao pecado?

3. Enquanto comunidade, como podemos fortalecer nossos atos sacramentais?

REFRÃO:

Tua Palavra é lâmpada para meus pés, Senhor.

Lâmpada para meus pés, Senhor, luz para o meu caminho.

10. PARA SABER MAIS...

Anim.(a): Os Sacramentais são divididos em, basicamente, três categorias: bênçãos, consagrações e exorcismos. Simbologias e ensinamentos para a melhor

vivência das Celebrações Litúrgicas.

L1: Exposição do Santíssimo Sacramento e procissão: Para a exposição do Santíssimo Sacramento, por parte do diácono ou do sacerdote, se prevê o uso da alva ou da sobrepeliz sobre a veste talar, a estola e o véu umeral (SCCMEFM, n. 91). Para a procissão que acontece, imediatamente depois da Missa, podem-se "usar os paramentos da celebração da Missa ou revestir-se da capa de cor branca" (SCCMEFM, n. 105; cf. CB, n. 390).

L2: Quando a procissão não segue imediatamente após à Missa, usa-se o pluvial em substituição da casula (cf. CB, n. 390). Observe-se que "para a bênção, no fim da adoração, quando a exposição for com ostensório, o sacerdote e o diácono usarão, também, a capa e o véu umeral de cor branca. Se a exposição for com cibório, usarão o véu umeral" (SCCMEFM, N. 92).

L1: Celebração das bênçãos: Quando o presbítero ou o diácono presidirem as bênçãos de forma comunitária, sobretudo celebradas na igreja ou em alguma solenidade, usem alva e estola. Usando o hábito talar, a alva pode ser substituída pela sobrepeliz. Tratando-se de celebrações mais solenes, usa-se a pluvial.





L2: A estola e a pluvial sejam na cor branca ou de acordo com a cor dos Tempos Litúrgicos. Os ministros leigos usem as vestes prescritas para as celebrações litúrgicas pela Conferência Episcopal ou pelo Ordinário do lugar (RB, n. 36-38). Sugere-se o uso da veste comum a todos os ministros.

L1: Exéquias: Para a celebração das exéquias, o ritual prevê: a) Para os ritos que são celebrados fora da Missa (Vigília, Celebração na casa do morto e no cemitério), usa-se alva ou sobrepeliz com estola da cor exequial, a saber, roxa ou preta. Pode-se usar, também, a capa da cor exequial (RE, n. 32; 60);

L2: Para a Missa de Exéquias, usa-se o que é próprio para a celebração da Eucaristia com paramentos da cor exequial. Para as Exéquias de crianças batizadas que morreram antes de chegar ao uso da razão, usa-se a cor festiva ou pascal (RE, n. 80-81).

L1: Exorcismos e outras súplicas: O Ritual de Exorcismo e outras Súplicas (REOS), no número 40, determina que o sacerdote exorcista se revista de alva ou sobrepeliz, sobre o hábito talar e estola da cor roxa.

11. CANTO

Eu sou/ como a flor por sobre o muro
/ Eu sou/ como a flor por sobre o muro
Eu tenho mel, sabor do céu / Eu vivo

pra amar e pra servir. (2X)

É missão de todos nós,/ Deus chama, eu quero ouvir a sua voz!

12. PRECES ESPONTÂNEAS

Anim. (a): Elevemos a Deus as nossas preces. Ao final, rezemos: **Senhor, fortaleça-nos na oração e na missão.**

13. PAI NOSSO // AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

Pedir ao padre que abençoe um pouco de água, para que no próximo encontro, o grupo seja ungido com água benta. Quem pode ficar responsável de ir ao Padre?

15. ORAÇÃO FINAL

Todos (as): Deus Pai e Mãe de todos nós, te agradecemos por este encontro, te agradecemos por sermos chamados a sermos colaboradores na construção de Teu Reino através da Igreja. Fortaleça nosso respeito e amor por tudo que é sagrado pelo Teu Nome. Tudo isto, ó Deus, nós te pedimos e agradecemos pela força do Espírito Santo. Amém.

16. BENÇÃO FINAL

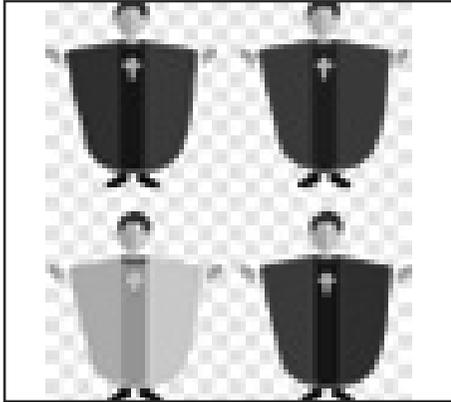
Anim.(a): Abençoe-nos, o Pai e o Filho e o Espírito Santo. Amém.
Vamos em paz e que o Deus da paz nos acompanhe.





VESTES LITÚRGICAS: CORES LITÚRGICAS

"O objetivo não é sermos todos iguais, mas caminharmos juntos, partilhando um caminho comum e abraçando a nossa diversidade".



PREPARANDO O AMBIENTE

Bíblia, flores, vela, pequenos cartazes com os temas dos encontros anteriores e símbolos que remetem a cada tema.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): As vestes litúrgicas nos remetem a Jesus Cristo e indicam serviço em seu nome. Vamos acender a vela do encontro, cantando:

Refrão Meditativo: Jesus é luz, brilhante luz do céu, Jesus é paz, inquieta e doce paz de Deus...

Anim. (a): Invoquemos o Espírito Santo no meio de nós: *Vinde, Espírito Santo...*

02. ACOLHIDA

Anim.(a): Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos(as). Neste dia, nos encontramos como a grande família

dos filhos e filhas de Deus, para celebrar a caminhada feita por nossos Grupos de Reflexão, ao longo desses últimos dois meses, quando fomos inseridos na importância e significado das vestes litúrgicas, utilizadas em nossas celebrações. Cantemos.

Conforme o costume, faz-se uma procissão de entrada durante o canto inicial abaixo.

03. CANTO INICIAL - TU ME CONHECES (CD Vem louvar)

1. Tu me conheces quando estou sentado / Tu me conheces quando estou de pé / Vês claramente quando estou andando / Quando descanso tu também me vês

Se pelas costas sinto que me abrange / Também de frente sei que me percebe / Para ficar longe do teu Espírito / O que farei / aonde / irei não sei

Para onde irei? / Para onde fugirei? / Se subo ao céu ou se me prostro no abismo eu te encontro lá / Para onde irei? / Para onde fugirei? / Se está no alto das montanhas / Verdejantes ou nos confins do mar

2. Se eu disser que as trevas me escondam / E que não haja luz onde eu passar / Pra ti a noite é clara como o dia / Nada se oculta a teu olhar divino





3. Tu me teceste no seio materno / E definiste todo meu viver / As tuas mãos são maravilhosas / Que maravilha meu Senhor sou eu

04. SAUDAÇÃO E ACOLHIDA

Aos cuidados de quem estiver presidindo.

05. ORAÇÃO INICIAL

Todos (as): Senhor, dai-nos um coração aberto para ouvir e entender os ensinamentos da nossa igreja. Que saibamos amar e respeitar o próximo, assim como o próprio Jesus nos ensinou. Amém.

06. RECORDAÇÃO DA VIDA

Providenciar pessoas para fazer memória de cada um dos encontros. Caso o encontro seja comunitário – partilhar este momento entre os grupos das comunidades; se paroquial - entre as comunidades.

Pode ser feito à vista de cartazes com os temas dos encontros refletidos ao longo dos dois meses. E um símbolo que represente os encontros.

Anim. (a): Agora é a hora de juntos retomarmos um pouco da nossa caminhada ao longo destes dois meses. Que este momento de celebração e partilha nos ajude na nossa caminhada de cristãos leigos e leigas, missionários e missionárias no compromisso com uma Igreja Sinodal, com simplicidade, humildade e acolhimento.

L1: Nos últimos meses iniciamos as reflexões do Estudo 115 da CNBB, sobre as vestes litúrgicas utilizadas

em cada celebração específica da nossa Igreja. Por meio das vestes sagradas, faz-se transparecer a beleza e a força do Sacramento e, principalmente, quem está representado nos sacramentos.

Após estas falas acima, inicia-se a apresentação dos temas refletidos, à vista dos cartazes de cada um dos temas. Alguém fala um pouco sobre o que foi mais significativo sobre o assunto, e ao lado, alguém com o símbolo na mão. Terminada a apresentação, colocar o cartaz e o símbolo num local previamente determinado.

L1: Tal como acontece com as vestes, também as cores são expressão de todo um sistema de comunicação na sociedade que as produz e utiliza. Na igreja, as vestes não tiveram, inicialmente, cores particulares, com exceção de certa preferência pelas roupas brancas ou claras, símbolos do batismo e da vida nova. Hoje incluiu-se outras cores, de acordo com o tempo litúrgico e as festividades.

L1: A Cor Branca simboliza a pureza, divino e as qualidades vinculadas, à luz. É usada na solenidade do Natal, no Tempo do Natal, na Quinta-Feira Santa, na Vigília Pascal do Sábado Santo, nas festas do Senhor e na celebração dos santos.

L2: A cor vermelha é símbolo do fogo da caridade e da energia vital representada pelo sangue. É usada no Domingo de Ramos, na Sexta-Feira da Semana Santa, no Domingo de Pentecostes, nas Celebrações da





Paixão do Senhor, nas festas natalícias dos Apóstolos e Evangelistas e nas Celebrações dos Santos Mártires.

L1: O Verde, símbolo da esperança, é uma das cores mais comuns e mais visíveis na natureza. O verde vivo e brilhante indica as características exuberantes da vegetação no seu esplendor. Além disso, nas celebrações do Senhor (exceto as de sua Paixão), da Bem-Aventurada Virgem Maria, dos Santos Anjos, dos Santos não Mártires, nas solenidades de Todos os Santos, indica fertilidade, abundância, renascimento, vigor físico e nutrição. É usado nos ofícios e Missas do Tempo Comum.

L2: O Roxo, símbolo da penitência, inicialmente, o roxo-escuro e o violeta, foram geralmente consideradas, no âmbito litúrgico, simplesmente como cores "escuras" e, portanto, com simbologia semelhante à do preto, mas também como cor da espera e da Glória. É usado no Tempo do Advento e da Quaresma. Pode também ser usado em Ofícios e Missas dos Fiéis defuntos.

L1: A cor preta tem valor simbólico muito rico, significando despojamento e contrição, humildade e arrependimento como também privação, ou ausência, como é o caso do luto. Costuma ser usada conforme o costume local, nas missas dos fiéis defuntos.

L2: O Rosa, símbolo da alegria, a é a

cor de transição, resultante do roxo escuro mesclado de dourado, ou seus equivalentes: prateado ou branco. Pode ser usado, onde for costume, nos domingos - 3º do Advento e o 4º na Quaresma.

07. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): Em agradecimento a tudo que ouvimos e aprendemos até aqui, vamos ouvir as orientações de Deus através da sua Palavra.

08. PRIMEIRA LEITURA: Apocalipse 7,9-15

09. ACLAMAÇÃO: A PALAVRA QUE ILUMINA

Chegou a hora da alegria,
Vamos ouvir essa Palavra que nos guia!
Vamos ouvir essa Palavra que nos guia!

10. EVANGELHO: Mateus 6, 25-34

11. REFLEXÃO

Aos cuidados de quem estiver presidindo ou conforme o costume do lugar.

12. PRECES DA COMUNIDADE

Se for em nível comunitário ou paroquial, a equipe responsável define como serão elaboradas as preces, podendo ser espontâneas ou escritas anteriormente.





Anim. (a): Após cada prece, responderemos:
Todos: Senhor amparai-nos e protegei-nos.

Apartir deste momento, nas paróquias que têm por hábito celebrar Missa, passa-se à Liturgia Eucarística. Se não for esse o caso, seguir o roteiro.

13. PAI NOSSO // AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO -

Anim.(a): Nesses encontros conhecemos um pouco sobre as vestes e cores litúrgicas. Vamos procurar aprofundar e conhecer melhor a liturgia da nossa igreja?

15. ORAÇÃO FINAL

Todos (as): Senhor nosso Deus, nós te louvamos e agradecemos por tantas coisas boas que aprendemos nesses encontros que enriquecem

nossas celebrações e pedimos a graça de poder continuar nesse caminho que nos leva ao Pai. Amém.

16. BENÇÃO FINAL

Anim. (a): Que o Senhor nos abençoe e nos guarde.

Todos(as): Amém.

Anim.(a): Que o Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre nós e tenha misericórdia de nós.

Todos(as): Amém.

Anim.(a): Que Ele volte seu olhar para nós e nos dê a paz.

Todos(as): Amém.

Anim.(a): O Senhor nos abençoe: Pai, Filho e Espírito Santo.

Todos(as): Amém.



CANTO

1. 1. Senhor, vem salvar teu povo das trevas da escuridão. Só Tu és nossa esperança, és nossa libertação.

Vem Senhor! Vem nos salvar, com teu povo vem caminhar!./

2. Contigo o deserto é fértil, a terra se abre em flor. Da rocha brota água viva, da terra nasce esplendor.

3. Tu marchas à nossa frente, és força, caminho e luz. Vem logo salvar teu povo, não tardes, Senhor Jesus.

2. Ó vem Senhor, não tardes mais/ vem saciar nossa sede de paz!./

1. Ó vem, como chega a brisa do vento/Trazendo aos pobres justiça e bom tempo.

2. Ó vem, como chega a chuva no chão/ Trazendo fartura de vida e de pão.

3. Ó vem, como chega à luz que faltou/ Só tua Palavra nos salva, Senhor.

4. Ó vem, como chega a carta querida/ Bendito carteiro do reino da vida.

5. Ó vem, como chega o filho esperado/ Caminha conosco, Jesus, bem-amado.

3. Vamos ouvir uma Palavra bonita que vai sair aqui agora!

É a Palavra de Jesus Cristo Filho de Nossa Senhora!

Aleluia, Aleluia, Aleluia. Nós vamos aclamar. A Palavra de Jesus Cristo que vem nos libertar.

4. Aleluia, Aleluia , Aleluia, Aleluia./

Alguém do povo exclama: Como é grande, ó Senhor

Quem te gerou e alimentou

Jesus responde: ó mulher pra mim é feliz

Quem soube ouvir a voz de Deus e tudo guardou

5. 1-Buscai primeiro o reino de Deus e a sua justiça. E tudo o mais vos será acrescentado, Aleluia, Aleluia

2-Nnem só de pão o ser humano viverá, mas de toda palavra. Que procede da boca de Deus Aleluia, Aleluia

Se vos perseguem por causa de
3-mim, não esqueçais o porque
Não é o servo maior que o senhor
Aleluia, Aleluia



6. Pão e vinho apresentamos com louvor. / E pedimos o teu Reino: Vem, Senhor!./

1. Pão e vinho, repartidos entre irmãos, /são o laço da unidade do teu povo. / Nossas vidas são também pequenos grãos, /Pra fazer da tua Igreja um povo novo.

2. Eis aqui a nossa luta, dia-a-dia, / pra ganhar com o trabalho nosso pão. / Mas tu és o alimento da alegria, / Que dos pobres fortalece o coração.

7. 1.As mesmas mãos que plantaram a semente aqui estão. O mesmo pão que a mulher preparou aqui esta. O vinho novo que a uva sangrou jorrará no nosso altar.

A liberdade haverá, a igualdade haverá; e nessa festa, onde a gente é irmão, o Deus da vida se faz comunhão./

2.Na flor do altar o sonho da paz mundial. A luz acesa é a fé que palpita hoje em nós. Do livro aberto o amor se derrama total no nosso altar.

3.Bendito sejam os frutos da terra de Deus. Bendito sejam o trabalho e a nossa união. Bendito seja Jesus, que conosco estará além do altar.

8. Vem ó Senhor com o teu povo caminhar, teu corpo e sangue, vida e força vem nos dar./

1. A boa nova proclamai com alegria, Deus vem a nós, ele nos salva e nos recria, e o deserto vai florir e se alegrar. /: da terra seca, flores, frutos vão brotar./

2. Eis nosso Deus, e ele vem para salvar, com sua força vamos juntos caminhar, e construir um mundo novo libertado /: do egoísmo, da injustiça e do pecado./

3. Uma voz clama no deserto com vigor: preparai hoje os caminhos do Senhor, tirai do mundo a violência e ambição /: que não nos deixa ver no outro o nosso irmão.:

9. 1.É tempo do meu advento, da vinda surpresa do meio de vós. Por isso conclamo profetas que ao longo da terra elevam a sua voz. É tempo de um novo Isaías que atento aos rumos da vida. Indique um caminho novo e a libertação para todo o meu povo.

Isaías, Isaías, /: anuncia o messias e consola o povo meu./

2. Que eleve a sua voz contra todos aqueles que levam uma vida maldosa. Que haja com grande energia, que implante a justiça e



aos pobres console. Que anuncie uma nova esperança e em deus que é sempre presença. Que a todos os homens conteste e no meio do povo, se torne um profeta.

3. Eu quero que todos os homens caminhem, segundo os critérios de deus. Eu quero uma tal comunhão que eu possa chamá-los de filhos meus. Eu quero as crianças sorrindo sempre ao ver um novo mundo surgindo. Eu quero esperança maior para aqueles que lutam por um mundo melhor.

4. É tempo de ter mais justiça não hipocrisia no meio de vós. De gente que goste de gente e espere contente o messias voltar. É tempo de ter solução para um mundo que segue pro mal. Por isso tu és escolhido a este povo sofrido será meu sinal.

10. 1. As colinas vão ser abaixadas.

Os caminhos vão ter mais fulgor. O Senhor quer as vidas ornadas. Para a festa da vida e do amor.

Vem, Senhor! Vem salvar teu povo. Deus conosco Emanuel. Neste pão um mundo novo. Quer teu povo, Deus fiel!

2. Vão brotar em desertos mil fontes. Que canteiros de paz vão regar. Também vidas sem luz de horizontes. Na luz viva do céu vão brilhar.

3. Nosso Deus vem plantar a justiça. Nesse mundo de sonhos tão vãos. E banir para sempre a cobiça que destrói sempre a vida de irmãos.

4- Não impérios de morte reinando. Só gerando caminhos de dor. O Senhor quer a vida ostentando o troféu. Sempre eterno do amor.

5. A chegada de Deus aguardando. Eis um povo em caminhos de luz! E com ele o Senhor caminhando. Para a casa do Pai o conduz.



EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Regional III

- Adenildes Souza Martins – Paróquia São Pedro
- Leonor Peres Reis – Paróquia Cristo Redentor
- Vasconcelos Lagares (Vasco) – Paróquia Cristo Redentor
 - Deusdi Ferreira – Paróquia São Geraldo
 - Gilma Maria Neubaner – Paróquia São Geraldo
 - Joaquim Lúcio – Paróquia Cristo Redentor
- Maria Conceição Soares Toledo – Paróquia São Geraldo
- Marleny Gonçalves Bonifácio – Paróquia N. S. Aparecida
 - Sarah Suzan – Paróquia Cristo Redentor
- Sebastiana Souza Duarte Silva (Taninha) – Paróquia São Geraldo

Regional II

- Geralda Maria Jeroninho - Paróquia N. S. da Conceição
- Rosilene Moreira Bispo Figueiredo – Paróquia N. S. da Conceição

Regional I

- Arlete Bretas – Paróquia N. S. do Rosário
- Anésio Brito de Almeida – Paróquia Santo Antônio
- Efigênia Vieira Gomes – Paróquia N. S. da Penha
 - Ir. Marinez Missio – Paróquia N. S. da Saúde
- Lourdes dos Reis Oliveira – Paróquia N. S. Conceição Aparecida

Revisão

- Adenildes Souza Martins
- Terezinha Bretas
- Arlete Bretas
- Pe. Hideraldo Verissimo Vieira

Assessoria

Pe. Hideraldo Verissimo Vieira

Envie sugestões para a Equipe: padrehideraldo@gmail.com



Rua Coronel Linhares Guerra, 100 A - Centro
Itabira/MG - Fone: 31 3831-1098
Email: graficapinus@gmail.com

